

Prefeituras da região criticam sistema de pedágio em plano de concessão de rodovias



O sistema de pedágio contido no plano de concessão do Estado prevê o fracionamento da tarifa, que será paga de acordo com a distância percorrida pelo usuário, em vários pórticos de cobrança espalhados pela rodovia

Queixas foram apresentadas na primeira audiência pública sobre o projeto, realizada ontem em Campinas; representante do Estado acolheu as manifestações e disse que elas serão analisadas

A primeira audiência pública relacionada ao plano de concessão de rodovias estaduais que cortam a Região Metropolitana de Campinas (RMC) foi marcada pela reclamação das prefeituras sobre o sistema de pedágio previsto na proposta. Segundo prefeitos e representantes dos municípios que estiveram presentes ao encontro, realizado ontem de manhã na Câmara de Campinas, o número de praças é excessivo e pode inibir, por exemplo, a circulação de turistas com destino às cidades do Circuito das Águas. Além disso, alertaram, o modelo idealizado pode gerar injustiças, como a cobrança de tarifa de quem circula dentro do próprio município. A diretora da Companhia Paulista de Parcerias (CPP), Raquel Carneiro, afirmou que as sessões públicas têm justamente a finalidade de mostrar para a equipe técnica pontos específicos que só podem ser aferidos pelas autoridades locais. As queixas apresentadas, segundo ela, serão devidamente analisadas.

PÁGINA A6



Avanço da dengue é preocupante porque a cidade já registra 4.738 casos positivos e um óbito em decorrência da doença este ano

Mais 11 bairros oferecem alto risco de transmissão da dengue, alerta a Saúde

PÁGINA A5



Resultado obtido com a venda de produtos ao mercado externo indica que a indústria regional começou o ano em bom ritmo

Região Metropolitana de Campinas movimentou R\$ 2,48 bilhões em exportações em fevereiro, novo recorde para o mês

PÁGINA A4

editorial

Um debate que deve ser amadurecido

PÁGINA A3

Sehab entrega hoje mais 73 escrituras de cinco bairros

PÁGINA A7

Operação mira receptores de celulares furtados e roubados

PÁGINA A16

Xeque-Mate

CARLOS CRUZ
carloscruz@apaulista.org.br



Esquerda...

Tomaram posse ontem os novos Ministros da Saúde e de Relações Institucionais, respectivamente Alexandre Padilha e Gleise Hofmann, consolidando o pensamento do Presidente Lula de contar com seus "companheiros" petistas, mesmo que isso possa abrir novas crises internas provocadas pelas múltiplas correntes existente dentro do Partido.

Gleise, que se afasta da presidência do PT para a nova missão ministerial, tem sido uma crítica contumaz do Ministro Fernando Hadad e sua política de contenção de gastos, equilíbrio fiscal e do "arcabouço".

Hadad, que goza da simpatia, confiança e predileção do Presidente Lula, tem sido constantemente desautorizado pelo "chefe", que ora dá no "cravo" ora na "ferradura", mas não deixa de sempre "afagar" seu pupilo.

Se Hadad já tinha no Palácio um crítico declarado, o Ministro da Casa Civil Rui Costa, passa a ter também a Ministra responsável pela articulação com o Congresso para engrossar o "fogo amigo" contra ele.

Como todos são declaradamente obedientes às ordens de Lula, mesmo que não tenham mudado de opinião quanto a condução da economia, sabem muito bem o que o Presidente espera deles.

...volver

O certo é que não dá para frear a marcha dos acontecimentos, e como Lula disse, já estamos em dois mil e seis, e todas as ações obedecem estratégias visando o processo eleitoral. Com sua sabedoria política, Lula sabe muito bem que precisa contar com o "centrão" na composição da coligação em busca de sua reeleição, mas conhece bem o "bloco". Pragmático, experiente e atento, o "centrão", na hora "H", ficará com a candidatura

que apresente maiores chances de vitória. Analisam com muita atenção os índices de "aprovação" do governo e da aceitação do Presidente, que não são nada bons, e podem piorar. O jogo proposto por Lula é arriscado, mas há uma lógica e percebida estratégia nele, que aponta para o domínio das ações de seu governo e imposição de sua linha ideológica. Acompanhar para ver.

"Correio" ...

Os leitores do "Correio Popular" foram, mais uma vez, brindados com uma "edição especial" em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Todas as matérias, Artigos e Colunas tiveram assinaturas femininas, e a entrevista central, costumeiramente dos domingos, compôs o Caderno no sábado, trazendo o pensamento da Secretária Estadual de Políticas Para a Mulher, Deputada Valéria Bolsnaro.

Foi o assunto predominante das mais diferentes "rodas" da cidade, da "esquina maldita" aos clubes sociais.

Agio, filiado e ativo agente político partidário do PT, lembra que o Diretório Nacional do partido dos Trabalhadores será dirigido por um campeiro.

...campineiro

Isso porque, informa ele, o Senador Humberto Costa, eleito pelo Estado de Pernambuco e ontem empossado Presidente Nacional Interino do PT, Partido dos Trabalhadores, é natural de Campinas.

Programa...

O "Programa Recomeço", iniciativa do Governo do Estado e administrado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, é voltado para a recuperação e reintegração social de dependentes químicos.

...Recomeço

O fato relevante é o que indica que em dois mil e vinte e quatro, sessenta e sete por cento dos beneficiários do Programa eram pessoas em "situação de rua", "reforçando a importância da assistência social à essa população vulnerável", destacado pela Secretária Vandecleya Moro. A disparidade de gênero também chama a atenção, pois a gritante maioria, mais de noventa e três por cento, dos beneficiários é do sexo masculino.

... "mulher"

Diferentemente do que foi divulgado por "XEQUE MATE", que afirmou ter sido a segunda vez que houve essa iniciativa, o fato é que, na verdade, foi a quinta edição do oito de março "cor de rosa", todas elas elaboradas somente pelas "penas" femininas.

xxx

Essa determinação prevalece desde dois mil e um, quando Ítalo Hamilton Barioni assumiu a Presidência Executiva do Jornal e estabeleceu a norma.

Comando...

O Professor Ahmed Tarique

ORDEM DO DIA

"Se quiser ter novas ideias, leia livros velhos".

Ivan Pavlov

imagem do dia



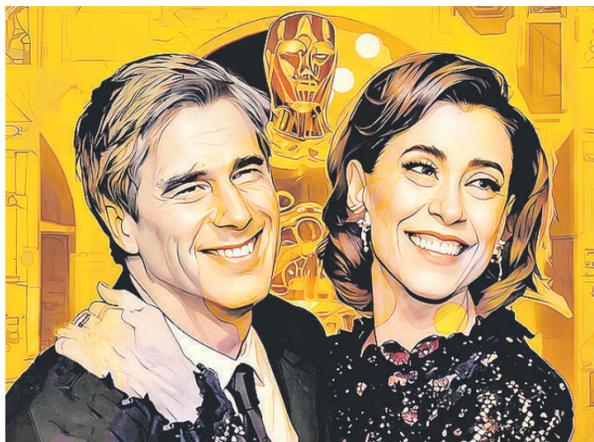
Se for para usar arma, que seja uma que tem relação com o universo lúdico

Instagram: @kamariibeiro

Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

GANHAMOS O OSCAR. E AGORA?

PEDRO BENEDITO
MACIEL NETO



Um dos assuntos de hoje é o filme de Walter Salles "Ainda estou aqui", baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, indicado e vencedor de dezenas de prêmios no Brasil e no mundo afora, um orgulho para todos nós.

Não me arrisco a fazer uma análise técnica do filme, o CORREIO tem jornalistas e colaboradores mais qualificados do que eu, minha abordagem será outra, vou comentar com o leitor o que ouvi de uma pessoa importante: "Esse Rubens Paiva era um comunista; levava dinheiro para o pessoal do VPR-Palmareis; era um empresário corrupto, ele ganhava obras na base da corrupção".

Quando eu era jovem ao ouvir uma afirmação como essa, que tem claro objetivo de desqualificar um filme que apresenta às novas gerações a face mais violenta das ditaduras militares, eu ficava indignado e "metralhava" argumentos contrários e arrumava uma penca de desafios; agora que tenho cartão da EMDEC para estacionar em vaga de idoso, apenas lamento que o revisionismo e a ignorância sejam tão próximos e sigam capazes de semear tanto mal.

O livro e o filme não tratam da orientação ideológica, nem da correção ética de Rubens Paiva, mas apresentam, de forma delicada, emocionante e emocionada, os efeitos do arbítrio na vida de uma família que foi obrigada a sepultar seus sonhos e lutar nas trincheiras do silêncio por décadas.

Mas vale a pena esclarecer, a quem ainda tem dúvida: o engenheiro e deputado Rubens Paiva, morto pela ditadura militar, jamais foi militante do PCB e nunca lavou dinheiro para tal partido, nem financiou a luta armada, através do apoio à Vanguarda Popular Revolucionária (VPR).

Outra mentira é que o VPR,

que tinha como um dos líderes o capitão do Exército Carlos Lamarca, teria tido como base um sítio de Rubens Paiva em Juquitiba, Vale do Ribeira.

Rubens Paiva era filiado ao PTB, nunca foi filiado ao PCB e, aliás, esses partidos não participaram da luta armada no Brasil. Por isso, a alegação de que Rubens lavaria dinheiro para o PCB financiar a VPR não faz sentido. E mais, o ex-deputado morto pela ditadura militar não tinha um sítio em Juquitiba, era o seu pai, Jaime Paiva, que tinha uma fazenda em Eldorado, SP, e o grupo de Lamarca sequer ficou por lá, e sim em Jacupiranga, SP e, para afastar quaisquer dúvidas, registre-se: o pai de Rubens apoiava o regime militar.

Essa é a verdade. O ESTADÃO, parceiro do CORREIO, verificou e concluiu que o que me disse meu conhecido são apenas histórias falsas.

Rubens Paiva era um democrata de nacionalista, anti-imperialista, um trabalhista, quando muito um social-democrata.

Mas o que Rubens Paiva fez afinal?

Na madrugada do dia 1º de abril de 1964, com o golpe militar em andamento, Rubens Paiva, deputado federal por São Paulo, fez um apelo ao vivo pela Rádio Nacional, em defesa da legalidade do presidente João Goulart.

O discurso se tornou históri-

co pela coragem do deputado em criticar abertamente o golpe em andamento, por pedir o cumprimento da lei o jovem deputado Rubens Paiva foi cassado e passou alguns meses no exílio.

O que disse Rubens Paiva que lhe custou o mandato em 1964 a vida em 1971?

Ele disse: "O nosso presidente [JOÃO GOULART], ao tomar as medidas tão reclamadas [reformas de base] por todo o nosso povo, medidas que nos conduziram indiscutivelmente a nossa emancipação política e econômica definitiva, realmente prejudicou os interesses de uma pequena minoria de nossa terra, pequena minoria, entretanto, que detém um grande poder, todo o poder econômico deste país, todos os órgãos de divulgação, os grandes jornais e as estações de televisão. É indispensável, portanto, que todo o povo brasileiro, os trabalhadores e os estudantes de São Paulo, em especial, estejam atentos às palavras de ordem que emanarem aqui da Rádio Nacional e de todas as outras rádios que estejam integradas nesta cadeia da legalidade". Ou seja, ele pediu pela legalidade, esse foi seu crime.

Mas voltemos ao filme.

O filme de Walter Salles deu ao livro de Marcelo Rubens Paiva uma dimensão internacional e às novas gerações no Brasil a possibilidade de conhecer o que foi aquele período.

Uma curiosidade: Marcelo Rubens Paiva, autor do livro "Ainda Estou aqui", paulistano de nascimento, estudou engenharia agrícola na UNICAMP e morou aqui na Vila Nova, numa república de estudantes na rua Carolina Florense, isso ocorreu no final dos anos 1970; contudo, um acidente fez com que o Brasil perdesse um futuro engenheiro agrícola, mas o mundo ganhou um escritor de sucesso, alguém que se tornou uma das mais importantes figuras da minha geração.

Marcelo, formado em rádio e TV na USP e em Teoria Literária pela UNICAMP, em 1983 venceu o prêmio Jabuti com o conhecido "Feliz ano velho", que foi adaptado para o cinema e o filme, dirigido por Roberto Gervitz, foi um sucesso, sendo premiado nos festivais de Gramado, Rio e Natal.

E agora, seis anos depois da morte de Eunice Paiva, o filme de Walter Salles, com grande atuação de Fernanda Torres, contou a história de uma de nossas heroínas ao mundo, história de quão violenta foi a ditadura militar no Brasil.

Podemos imaginar o quão violentos seriam nossos dias se a intontona bolsionista tivesse logrado êxito e a "ratária", nas palavras do General Mário Fernandes, estivesse no poder e de forma plenipotenciária.

Ganhamos o Oscar, e agora?

Agora devemos apoiar ainda mais e de todas as maneiras, todas as formas de expressão artística: música; dança; pintura; escultura; teatro; literatura; cinema e fotografia, despidos de preconceito e abertos à arte de emerge da nossa realidade periférica.

Sigo comemorando muito as vitórias do filme em Veneza, Cannes, no Globo de Ouro e agora no Oscar, dentre outros tantos, e compartilho essas reflexões.

■ Pedro Benedito Maciel Neto, 61, pai, avô, advogado, pontepretano, sócio da www.macieleneto.adv.br - pedromaciel@macieleneto.adv.br - autor de diversos livros, dentre eles "Tensão entre os poderes", ed. Apparte, 2024



EDITORIAL

Um debate que deve ser amadurecido

Realizada na manhã de ontem na Câmara Municipal de Campinas, a audiência pública sobre a concessão de rodovias da nossa região que atualmente estão sob a administração do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e da concessionária Renovias, cujo contrato termina em abril de 2026, deixou claro que muitos pontos ainda precisarão ser debatidos com cuidado antes que se chegue a qualquer decisão definitiva.

O tema da reunião de ontem foi o lote denomina-

do "Circuito das Águas", que envolve municípios como Amparo, Pedreira, Holambra, Morungaba, Bragança Paulista, Campo Limpo Paulista, Lindóia, Monte Alegre do Sul e Serra Negra.

Apesar dos elogios feitos por autoridades do Executivo e Legislativo presentes sobre as perspectivas de investimentos na malha viária da região, que chegam a R\$ 9,48 bilhões, a possibilidade de instalação de 37 novos pontos de pedágio foi alvo de duras queixas dos participantes da audiência.

Como são municípios de médio e pequeno porte que estão situados muito próximos uns dos outros, a movimentação que ocorre entre as cidades, por razões de trabalho, estudo, saúde ou lazer, é frequente.

A possibilidade de instalação de 37 novos pontos de pedágio foi alvo de duras queixas dos participantes da audiência

Com a criação dessas novas praças de pedágio, esse trânsito se torna mais difícil e oneroso, o que traz impactos negativos para a atividade econômica e a qualidade de vida das populações desses municípios.

Em alguns casos, existe a possibilidade até de que traslados feitos dentro de uma mesma cidade possam ser tarifados.

Ao final do debate, a diretora da Companhia Paulista de Parcerias (CPP), Raquel Carneiro, admitiu que as sessões públicas têm justamente a finalidade de mostrar para a equipe técnica pontos específicos que só podem ser aferidos pelas autoridades locais, e que tais questões serão estudadas e avaliadas.

Não há dúvida de que a cobrança do pedágio é necessária para que se financie as obras necessárias para que essas rodovias funcionem de maneira adequada e segura.

Mas isso precisa ser feito a partir de uma ampla discussão com a sociedade local, para que uma pretenha solução não se torne, afinal, uma dor de cabeça.

Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

Carnaval e Oscar: cortinas de fumaça para os reais problemas do país

NELSON HOSSRI

No Painel do Leitor, do jornal Folha de São Paulo publicado em 4 de março, um assinante escreveu o seguinte comentário: "Carnaval é festa dos pretos; brancos são convidados ou penetras". É claro que se trata de uma opinião pessoal e não retrata o que a maioria da população pensa, mas quero usar esse espaço para falar do que chamamos "ditadura da diversidade", algo central na conhecida cultura woke, que prega o respeito à pluralidade, mas, na prática, é segregadora.

Quem acompanhou o carnaval, notou que esta festa que deveria ser simplesmente uma comemoração, foi invadido por forte viés ideológico. Teve discurso de Deputada trans na Marquês de Sapucaí, artista pedindo a prisão de ex-presidente, críticas à atuação da polícia, intolerância religiosa e gritos de "sem anistia", eu uma referência aos presos do 8 de janeiro. E como não poderia deixar de ser, cada ano os casos de violência se multiplicam nesta época do ano, com roubos de celulares, brigas generalizadas e até homicídios. Enquanto isso, você vê notícias como a que diz que a Defensoria Pública de São Paulo pediu à pre-



feitura que não utilizasse reconhecimento facial do Smart Sam-pa em blocos de carnaval para que os "anjinhos" pudessem curtir a festa com tranquilidade.

O que era para ser a celebração de todo um povo, independente de cor, raça e religião, hoje é claramente uma manifestação política e ideológica. Teve até quem dissesse que "Carnaval não é festa. Carnaval é resistência". E o tema central deste ano teve a colaboração do filme "Ainda estou aqui", vencedor do Oscar de melhor filme estrangeiro. Eu sinceramente fico muito feliz

com o prêmio, afinal, sou brasileiro e me orgulho desta nação. Mas seu uso político para atacar a direita foi totalmente desnecessário e divide ainda mais o já dividido Brasil.

Ver artistas estimulando o grito de "sem anistia" é de um mau caratismo sem tamanho. Apenas para reflexão: "sem anistia" era a mesma coisa que os defensores da ditadura gritavam para os militares na época. Pior é ver os envolvidos do filme pregando um "ditadura nunca mais", mas fazem questão de se manterem cegos para a ditadura que estamos viven-

do. Sim, estamos vivendo uma ditadura. Muitos não sabem e outros simplesmente ignoram, mas diversos manifestantes envolvidos no 8 de janeiro estão presos sem direito à defesa. Entre eles, um vendedor de algodão doce que estava trabalhando no dia, um autista, uma mulher que pegou 17 anos de prisão por escrever de batom em uma estátua em frente a STF, um morador de rua que estava andando no local e muitos outros casos de pessoas que simplesmente estavam manifestando sua indignação pelo resultado das eleições.

Eu defendo sim, punição aos vândalos que depredaram o patrimônio público no dia, no entanto dizer que foi uma tentativa de golpe é forçar muito a barra, mas aí é conversa pra outro artigo. Fato é que após este dia, começou uma forte perseguição à direita. Estranhamente, o atual Ministro do STF, Flávio Dino, Ministro da Justiça na época disse recentemente que algumas imagens de câmeras internas que poderiam esclarecer melhor o que aconteceu em 8 de janeiro sumiram por "problema contratual". Sem contar que no relatório da Polícia Federal consta que várias mensagens de alertas foram enviadas para o celular do general Gonçalves Dias; ex-diretor-adjunto da Abin, entre 6 e 8 de janeiro, sobre risco de invasões a prédios públicos na Esplanada dos Ministérios por pessoas armadas e nada foi feito.

E a partir deste fatídico dia, um personagem central, querendo brincar de Deus, foi determinante nessa implantação da ditadura de toga: Alexandre de Moraes. Atropelando e rasgando a constituição, o imperador do Brasil começou uma implacável caçada aos seus opositores, no melhor estilo exterminador da direita. Como diz claramente o áudio do ex-ajudante de ordens Mauro Cid, nada poderia parar Alexandre, pois

ele era a lei. Xandão era a vítima, o juiz, o relator deste e outros casos. Prendeu pessoas por crime de opinião, aplicou penas desproporcionais, bloqueou contas e passaportes, não deu direito à defesa e até chegou até a derrubar páginas de pessoas com cidadania americana em plataformas dos Estados Unidos. Nada parece frear a fúria do imperador. Pelo menos até o momento.

Não estou aqui minimizando ou negando a ditadura que ocorreu de 1964 a 1985, mas alertando para o que está acontecendo aqui e a esquerda faz questão de ridicularizar sob o argumento de "se não tentasse o golpe, não estaria preso", pois o mesmo princípio poderia ser aplicado às pessoas que não queriam a ditadura. E aqui volto a falar da "ditadura da diversidade". Ela é o combustível para a validação dessa ditadura. Sob o lema "nós contra eles", fazem vistas grossas ao sofrimento de quem não faz parte deste grupo, afinal, são considerados inimigos. E acabam não só validando os atos autoritários como enaltecendo os agentes destes atos em blocos de carnaval. Mas, se nada for feito, uma hora a festa também acaba para eles.

■ Nelson Hossri é vereador em Campinas/SP

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA

Rua 7 de Setembro, 189
Vila Industrial • CEP 13035-350e-mail:
leitor@rac.com.br

O **Correio Popular** publica as opiniões de seus leitores sobre temas de interesse coletivo. As cartas devem conter no máximo 15 linhas, cerca de 700 caracteres com espaços, medidos pelo Microsoft Word. A Redação se dá o direito de publicar os textos parciais ou integralmente. Fica a critério do jornal a seleção de cartas para ilustração com fotos, que serão produzidas exclusivamente pelos fotógrafos do Correio. As cartas para o *Correio do Leitor* devem ser enviadas para Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 ou por e-mail: leitor@rac.com.br

● Cartas devem ser acompanhadas de:

nome completo, endereço, profissão e telefone de modo a permitir prévia confirmação.

● Opinião dos colunistas não reflete a opinião do jornal.

Há 50 anos

Campinas, 11/03/1975

'A Advocacia e a Construção do Direito'

Carlos Alberto Marchi de Queiroz
Professor de Direito, Campinas

O **Correio Popular** de 1º de março publicou interessante artigo de autoria do doutor Pedro Benedito Maciel Neto, intitulado "A Advocacia e a Construção do Direito", em que mostra, dentre outras facetas, o que o ilustre autor pensa da Ordem dos Advogados do Brasil, sobre sua atuação sociopolítica e sobre a defesa, que não faz, aos advogados nela

inscritos. Não é a primeira vez que ouço alguém indignar-se com a OAB, que, basicamente, se limita a cobrar anuidades de seus filiados e pouco fazer pela classe, gozando de deliciosas mordomias. No âmago do artigo, o doutor Pedro Maciel traz à baila uma citação de William Shakespeare a respeito de sua peça teatral "Henrique VI", que versa sobre a conspiração de um açougueiro de nome Dick que, chefiando uma revolução para tomar o poder do rei, disse: "A primeira coisa que temos que fazer é matar todos os advogados". Na

verdade, dada máxima vênica, as sucessivas presidências da OAB, em todo o país, não querem matar os advogados, mas deles cobrar as anuidades e cortejar a magistratura e o Ministério Público em todo o Brasil. A figura do advogado, insculpida na Constituição Federal de 1988, é imprescindível à construção do Direito e a aplicação da Justiça. O advogado, no dia a dia, dá assistência aos juízes e promotores para que eles façam gols. Nesse contexto, fui à cata do que quis dizer o açougueiro Dick sobre matar todos os advogados. A revolução

que chefiava, segundo o bardo de Stratford-upon-Avon, só teria sucesso se todos os advogados fossem mortos, quem sabe no "paredón", aquele de Castro e de Guevara. A Revolução de 1964 acabou em 1985 porque não conseguiu extirpar a carreira dos advogados. Sobral Pinto é o maior exemplo disso. Para ter sucesso, qualquer revolução mundial teria que eliminar seus advogados. Nem a China e nem Cuba conseguiram isso. A OAB deveria cuidar melhor de seus filiados, que jamais serão eliminados. Só para constar.

Vereadores no Palácio da Justiça

Sebastião Pereira
Campinas

No *Correio do Leitor*, domingo, 9 de março deste ano, página A3, o artigo de Gastão Rondino merece louvores. De fato, nossos vereadores estão mais preocupados com o seu bem-estar do que solucionar os problemas do sofrido povo humilde. Mudar para o antigo Palácio da Justiça é muita vaidade e uma afronta aos mais pobres. Chega de mordomias e pensem mais no povo, é isso que Campinas espera de seus dignos e nobres vereadores.

Desembarca hoje em Viracopos Billy Paul

Pelo voo 331 da Aerolineas Argentinas, desembarca hoje, no período das 9 às 10 horas, em Viracopos, o famoso cantor norte-americano Billy Paul, que logo em seguida viaja para São Paulo, onde permanecerá até o dia 20 do corrente, dando uma série de shows em casas noturnas da Capital. E no último dia, ou seja, dia 20 próximo estará em Campinas como grande atração deste ano, numa promoção toda especial do Tennis Clube. Sem sombra de dúvidas vai ser sensacional e você já deve reservar o seu ingresso na secretaria do clube.

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) exportou US\$ 429,89 milhões (R\$ 2,48 bilhões) em fevereiro, novo recorde para o mês, revelou o relatório mensal da Comex Stat. O valor representou aumento de 25,08% em comparação aos US\$ 343,67 milhões (R\$ 1,98 bilhão) de igual período do ano passado, de acordo com a plataforma de balanço comercial do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O recorde anterior foi registrado em fevereiro de 2018, quando as vendas ao exterior somaram US\$ 385,02 milhões (R\$ 2,22 bilhões).

Desempenho positivo do setor ajudou a gerar mais empregos

“Apesar das expectativas do desempenho econômico deste ano ser inferior ao de 2024, os números mostram que a indústria regional começou aquecida”, avaliou o economista Eduardo Bueno. Outro indicador mostrou também o bom desempenho do setor no começo de 2025. A indústria puxou a alta de emprego na RMC em janeiro, com saldo positivo de 2.703 vagas de emprego com carteira assinada criadas, sendo responsável por duas em cada três contratações. O segmento foi responsável por 68,75% dos 3.932 novos empregos surgidos na Região Metropolitana no primeiro mês do ano.

As 20 cidades da Grande Campinas foram responsáveis por 10,22% de todos os 26.433 novos empregos industriais criados no Estado de São Paulo, revelou o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. Porém, o economista apontou barreiras que podem frear o resultado do segmento. “Juros altos, inflação, freio no crédito e cenário externo incerto sob Trump (presidente dos Estados Unidos, Donald Trump) criam um quadro mais difícil para a economia brasileira neste ano”, ponderou Eduardo Bueno.

No acumulado de 12 meses, as exportações da RMC ficaram em US\$ 4,98 bilhões (R\$ 28,75 bilhões), queda de 7,8% em comparação ao período de março de 2023 a fevereiro de 2024. “Tem que ser levado em consideração que no ano passado as exportações não foram tão boas para a região de Campinas, mas as importações estiveram em alta, mostrando a retomada da atividade industrial. As indústrias dependem da importação para a produzir”, justificou o economista.

As importações da RMC em fevereiro somaram US\$ 1,38 bilhão (R\$ 7,98 bilhões), também o maior montante para o mês em 13 anos, desde o início da série histórica em 2013. O montante representou uma elevação de 28,97% em comparação a igual período de 2024, quando foi de US\$ 1,09 bilhão (R\$ 6,19 bilhões). Com isso, a balança comercial regional fechou o mês passado em US\$ 952,95 milhões (R\$ 5,51 bilhões), queda de 11,76% em comparação com o US\$ 1,07 bilhão (R\$ 6,19 bilhões) do ano anterior.

Para o economista, será necessário aguardar os próximos meses para ter um cenário mais claro sobre os impactos da nova conjuntura sobre a economia. Porém, a previsão indica queda no desempenho. O Produto Interno Bruto (PIB) nacional, soma de todos os bens e serviços produzidos, teve alta de 3,4% em 2024, chegando a R\$ 11,7 trilhões e quebrando todas as previsões feitas no início do ano, quando a estimativa era de 1,5%. Em 2025, a projeção



Os US\$ 429,89 milhões em exportações no mês de fevereiro representam um aumento de 25,08% em relação ao mesmo mês do ano passado; o crescimento nas importações, na comparação entre fevereiro de 2025 e de 2024, foi ainda maior: 28,97%

BALANÇA COMERCIAL

Exportações e importações batem recorde na RMC em fevereiro

Com R\$ 2,48 bilhões nas vendas para o exterior e R\$ 7,98 bilhões nas compras, desempenho foi superior ao do mesmo mês em anos anteriores



Bom momento do setor industrial tem beneficiado diversas empresas, como uma fabricante nacional de máquinas e ferramentas; metalúrgica de Santa Bárbara d'Oeste registrou no último trimestre um lucro líquido de R\$ 49,3 milhões, 37,6% a mais do que no mesmo período de 2023

é de crescimento de 2,01%, segundo os analistas ouvidos pelo boletim Focus do Banco Central.

As exportações da Região Metropolitana de Campinas no acumulado do primeiro bimestre deste ano somaram US\$ 791,5 milhões (R\$ 4,58 bilhões), aumento de 8,59% em relação aos US\$ 728,86 milhões (R\$ 4,21 bilhões) de janeiro e fevereiro do ano anterior. As importações ficaram em US\$ 2,73 bilhões (R\$ 15,8 bilhões), aumento de 17,67% sobre os US\$ 2,32 bilhões (R\$ 23,43 bilhões) de 2024. Com isso, o saldo negativo da balança comercial da RMC ficou em US\$ 1,94 bilhão (R\$ 11,23 bilhões) nos dois primeiros meses do ano, aumento de 22,01% em relação ao US\$ 1,59 bilhão (R\$ 9,2 bi-

lhões) do ano anterior.

DESEMPENHO

Uma metalúrgica com sede em Santa Bárbara d'Oeste foi beneficiada pelo momento do setor industrial. A fabricante de máquinas e ferramentas, 100% nacional, registrou no último trimestre de 2024 lucro líquido de R\$ 49,3 milhões, alta de 37,6% em relação ao mesmo período de 2023. Com 13 unidades fabris (11 no Brasil e duas na Alemanha), a empresa conta com duas fundições e três usinas. O “grande destaque foi o fechamento de novos projetos neste quarto trimestre. Completaram a carteira de 2025 e já temos projetos fechados para 2026”, afirmou o diretor-presidente da companhia, Luiz Cassiano Rosolen.

A empresa é líder brasileira na fabricação de máquinas-ferramenta, máquinas para plásticos e fundidos e usinados. Ela fechou o quarto trimestre de 2024 com uma carteira de pedidos consolidada de R\$ 651,7 milhões, crescimento de 32,2% em relação a igual período de 2023. A indústria atua com exportações há 81 anos e possui uma rede de distribuidores sediados em todos os continentes, além de subsidiárias de comercialização e serviços localizadas nos Estados Unidos, Itália, Alemanha, Inglaterra, Espanha, França e México.

Para atender aos pedidos, a empresa contratou 25 novos funcionários em fevereiro e está com nove vagas para preencher em março. As oportunidades são para me-

cânico de manutenção, montador elétrico, pintor, técnico de serviço pós-venda, vendedor e comprador. “O portfólio de soluções que desenvolvemos ao longo dos últimos anos nos permitiu obter um crescimento expressivo no volume de entrada, assim como na carteira de pedidos. Estamos preparados em todos os pilares fundamentais e seguimos confiantes de que nossos diferenciais competitivos nos permitirão continuar evoluindo e agregando valor”, disse Cassiano Rosolen.

CIDADES

Campinas liderou as exportações da RMC em fevereiro. As empresas instaladas na cidade venderam ao exterior US\$ 115,31 milhões (R\$ 667,52 milhões), o equivalente a

26,82% do total da região. Os principais produtos comercializados foram óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, algodão, pneus, medicamentos e equipamentos eletrônicos. A segunda colocação no mês passado ficou com Indaiatuba, com US\$ 63,69 milhões (R\$ 368,7 milhões), com a cidade exportando principalmente automóveis, máquinas para construção, máquinas-ferramentas, autopeças e secadoras.

Paulínia apareceu na terceira posição, com as vendas ao exterior totalizando US\$ 60,57 milhões (R\$ 350,63 milhões). Os principais produtos exportadores pelo município foram medicamentos, polímeros, inseticidas, álcoois acíclicos e seus derivados e borracha sintética e artificial. Juntas, essas três cidades responderam por 57,12% do total exportado pela RMC. As cinco primeiras colocações foram ocupadas ainda por Sumaré (US\$ 39,42 milhões) e Americana (US\$ 38,62 milhões).

Os países que mais compraram de empresas da Região Metropolitana foram a Argentina, Estados Unidos, Holanda, Reino Unido e Alemanha. As empresas da Grande Campinas tiveram uma participação de 7,6% nas exportações do Estado de São Paulo no mês passado, que somaram US\$ 5,64 bilhões (R\$ 32,64 bilhões). Já as importações regionais representaram 15,32% do total paulista em fevereiro, US\$ 9,01 bilhões (R\$ 52,15 bilhões).

Os principais produtos exportados pelo Estado foram soja, óleos de petróleo e minerais betuminosos, automóveis, óleos brutos de petróleo e sumo de frutas. Os principais destinos foram China, Singapura, Argentina, Bélgica e Estados Unidos.

Da Redação

CAMPINAS

São Bernardo e Jd. Aurélia estão entre os bairros com alto risco de dengue

Onze locais foram incluídos no novo Alerta Arboviroses da Secretaria Municipal da Saúde

O bairro São Bernardo e outros 10 foram incluídos no Alerta Arboviroses da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, que indica os locais com alto risco de transmissão da dengue. O município acumula neste ano 4.738 casos positivos e um óbito em decorrência da doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Além do São Bernardo, o novo alerta considerou os seguintes bairros como locais com alto risco de transmissão: Núcleo Residencial Gênese, Vila Miguel Vicente Cury, Parque Itajaí, Jardim Florence 1, Parque Via Norte, Parque Beatriz, Jardim Aurélia, Chácara Santa Letícia, Jardim Cristina e Parque São Paulo.

Cerca de 75% dos criadouros estão dentro das residências

De acordo com a Saúde, é considerada uma série de indicadores para elaborar o material, como incidência de casos, eventual registro de nova transmissão, necessidade de reforçar trabalhos por causa de imóveis sem acesso, densidade populacional e a comunicação sobre ações dos agentes. Cinco bairros tiveram ações ampliadas desde a semana anterior: Núcleo Residencial Gênese, Parque Via Norte, Parque Beatriz, Jardim Aurélia e Parque São Paulo.

É importante ressaltar que o alerta também se aplica aos bairros menores que estão no entorno das regiões indicadas no material. Com isso, moradores das proximidades devem permanecer atentos e adotar medidas para combater o mosquito vetor da dengue. As orientações valem ainda para toda cidade.

No ano passado, 52% dos espaços deixaram de ser trabalha-



Alessandro Torres

Uma das recomendações dos especialistas aos moradores é verificar se as caixas d'água estão fechadas e com as tampas bem ajustadas, algo essencial para evitar a proliferação das larvas do *Aedes aegypti*

dos por estarem fechados, desocupados ou até mesmo em virtude de recusa dos moradores aos agentes no ano passado. Em 2022 e 2023 os percentuais foram, respectivamente, de 48% e 49%.

As visitas são feitas, principalmente, por funcionários da em-

presa Impacto Controle de Pragas. Os agentes usam camiseta laranja com gola careca e logo da empresa silkado, enquanto o líder da equipe veste blusa verde com as mesmas características. Todos vestem calça na cor cinza, e têm crachá de identificação. Já voluntários de muti-

rões usam colete na cor laranja com a identificação e a frase "Campinas contra o mosquito".

Dúvidas sobre a identidade dos participantes podem ser esclarecidas pelo telefone 156 (de segunda a sexta) ou com a Defesa Civil pelo telefone 199 (fins de semana e feriados).

ASSISTÊNCIA

A pessoa que tiver febre deve procurar um centro de saúde imediatamente para diagnóstico clínico. A Saúde pede para que a população não banalize os sintomas e também não realize automedicação, o que pode comprometer a avaliação médica, tratamento e recuperação. Já quem estiver com suspeita de dengue ou doença confirmada e apresentar sinais de tontura, dor abdominal muito forte, vômitos repetidos, suor frio ou sangramentos deve buscar o quanto antes por auxílio em pronto-socorro ou em Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

ONDE PROCURAR

As residências concentram 75% dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, Zika e chikungunya, segundo dados da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. As doenças estão em alta durante períodos de calor e chuva, já que o mosquito se reproduz em água parada. Por isso, é preciso redobrar a atenção para espaços que acabam passando despercebidos, como brinquedos, vasos de

plantas e até o trilho do box de banheiros.

É recomendado verificar até as bandejas de geladeira frost-free e do ar-condicionado. Embora não sejam locais tão visíveis quanto recipientes expostos ao ar livre, dentro da bandeja é possível acumular água e se tornar um ambiente propício para a proliferação das larvas do *Aedes aegypti*. A orientação é limpar regularmente essas bandejas e verificar se o sistema de drenagem está funcionando corretamente, evitando o acúmulo de água.

Os potes de água dos animais também devem ser higienizados adequadamente. É indicado lavar os objetos regularmente com água e sabão e esfregar bem as laterais para remover os ovos dos mosquitos.

Muito comum em vasos, os pratinhos também podem acumular água e gerar criadouros do mosquito, por conta disso devem ser preenchidos com areia. As caixas d'água, quando abertas, podem ser o criadouro perfeito para o *Aedes*. Mantê-las fechadas e verificar regularmente se a tampa está bem ajustada é essencial para evitar a proliferação das doenças.

SEU PLANO PARA VIVER BEM EM BOAS MÃOS

Conte com um hospital próprio que possui mais de 150 anos de história!

Ligue: (19) 3500-1500

Acesse: www.saudebeneficencia.com.br



SAÚDE BENEFICÊNCIA

O SEU PLANO

Acompanhe nossas redes

Saúde Beneficência

@saudebeneficencia

f saudebeneficencia

▣ SaúdeBeneficênciaCampinas

ANS - n.º 41733-0

Bruno Luporini
bruno.luporini@rac.com.br

Fotos:Kamá Ribeiro

A primeira audiência pública sobre o projeto de concessão das rodovias que passam pela Região Metropolitana de Campinas (RMC) e Circuito das Águas foi marcada pela apresentação mais detalhada do plano e por polêmicas envolvendo a instalação da cobrança automática de pedágio. A sessão ocorreu na Câmara Municipal de Campinas na manhã de ontem. Estavam presentes, entre prefeitos e vereadores, representantes das cidades de Amparo, Pedreira, Holambra, Morungaba, Bragança Paulista, Campo Limpo Paulista, Lindóia, Monte Alegre do Sul e Serra Negra.

O valor estimado para os investimentos é de R\$9,48 bilhões

As rodovias destacadas na apresentação fazem parte do lote denominado Circuito das Águas e atualmente são administradas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) ou pela concessionária Renovias, cujo contrato termina em abril de 2026. O novo lote que será concessionado abrange as duas administrações atuais, totalizando 533 quilômetros de pistas, que serão duplicadas ou receberão marginais de acesso e faixas adicionais em trechos específicos. O valor estimado para os investimentos é de R\$9,48 bilhões e a concessão terá o prazo de 30 anos.

O assunto principal do encontro foi o novo sistema de cobrança a ser implementado. O prefeito de Amparo, Carlos Alberto Martins (MDB), foi um dos que elogiaram a iniciativa do Governo do Estado em melhorar a infraestrutura viária da região, porém criticou o sistema de 37 pontos de cobrança que deverão ser instalados no lote do Circuito das Águas. Martins alegou que não se trata apenas de uma tarifação do uso da rodovia, mas do aumento do custo para os usuários de outras cidades vizinhas que dependem diariamente das estradas para trabalho, estudo ou atendimentos de saúde. "Por exemplo, muitos partos de Santo Antônio de Posse são realizados na Santa Casa de Amparo, imagina ter que pagar pedágio para uma situação de emergência obstétrica". Ele enfatizou que em um raio de 18 quilômetros existem cidades interligadas e que a instalação desses pontos irá onerar os cidadãos que circulam pelas rodovias. "Eu deixo aqui o meu repúdio à instalação desse novo sistema de cobrança, pois isso vai penalizar muito nossa população". Martins ainda afirmou que vai encabeçar um projeto de lei de iniciativa popular para a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), que terá



Além dos valores do pedágio, o andamento das obras de duplicação na Rodovia Miguel Melhado de Campos também foi discutido

POLÊMICA

Criação de novas praças de pedágio gera reclamações

Rodovias destacadas na audiência fazem parte do lote do Circuito das Águas



Audiência aconteceu no plenário da Câmara Municipal de Campinas

por finalidade "impedir que haja cobrança de pedágio a menos de 60 quilômetros das praças já existentes e

também a menos de 30 quilômetros do centro urbano das cidades consideradas estâncias turísticas".

Já para o prefeito de Pedreira, Fabio Vinicius Polidoro (Republicanos), a Rodovia SP-095, João Beira, no trecho entre as cidades de Jaguariúna, Pedreira e Amparo, deveria ser concedida, em conjunto com o DER, às respectivas administrações municipais, uma vez que foram as cidades que custearam a duplicação do trecho, assim como sua manutenção. "Temos condições de manter a SP-095 sem a necessidade da instalação de praças ou pontos de pedágio".

Ana Bárbara Magaldi (União Brasil), vereadora de Serra Negra e representante do Parlamento do Circuito das Águas, apontou para o excesso de pontos de pedágio que serão instalados. "Temos cidades como Campo Limpo Paulista que tem dois pontos de cobrança no perímetro municipal". Para ela, o excesso de pontos prejudica diretamente a qualidade de vida dos cidadãos que circulam pelas cidades. "Será uma escolha entre alimentar a família ou custear os gastos com transporte". Magaldi também considerou que as melhorias em infraestrutura viária são bem vindas, porém, ponderou que seriam também "grandes oportunidades de crescimento se houvesse (por parte do Governo do Estado) a instalação de um hospital regional, a implementação do SAMU regional e a instalação de centros universitários em nossa região que é muito carente com esses serviços".

DETALHES

Ao final da audiência, a diretora da Companhia Paulista de Parcerias (CPP), Raquel Carneiro, afirmou que as sessões públicas tem justamente a finalidade de mostrar para a equipe técnica pontos específicos que só podem ser aferidos pelas autoridades locais e, que tais aspectos serão estudados e avaliados. Além disso, possíveis mudanças serão tratadas

com cada administração pública. "A partir da semana que vem vamos excursionar por todas as cidades para tratar dos casos apontados". Questionada com relação ao aumento gradual dos valores tarifados, a diretora, respondeu que "as reclassificações serão feitas dependendo das obras a serem executadas em cada trecho". Ela explicou que a variação de preço depende se a via ganhar uma duplicação, uma marginal de acesso ou faixas extras em determinados pontos. "A tarifa aumenta porque o valor da pista simples é menor do que o da pista dupla, que exige muito mais manutenção daquela rodovia". Além disso, também haverá reajustes de contrato a partir da inflação anual com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). "A população do Estado já está acostumada que, entre junho e julho, existe esse reajuste de contratos com base no IPCA".

A diretora também afirmou que existe um período para consulta pública por meio de outro link, que está disponível até o dia 21 de março. "As sugestões e contribuições serão analisadas para futura incorporação no projeto", destacou. Todos os endereços eletrônicos podem ser consultados no link: <http://bit.ly/3Fj9SSI>.

Raquel Carneiro explicou que o modelo de pórticos a ser adotado para a cobrança das tarifas é parecido com o formato conhecido como ponto a ponto. Assim, quando o veículo passa por baixo da estrutura, a cobrança é realizada a partir da leitura de uma tag ou da própria placa do automóvel. No caso do usuário possuir o cadastro com a tag, haverá um desconto de 5% na tarifa. Caso não seja cadastrado, o usuário tem até 30 dias para realizar o pagamento da tarifa, sendo realizada no aplicativo da futura concessionária ou em totens de autoatendimento.

Na prática, a cobrança

por trechos de uma mesma rodovia será feita de forma fracionada. No caso da Rodovia SP-340, no trecho que liga Campinas a Águas da Prata, por exemplo, atualmente existe o pedágio na praça de Jaguariúna, com o valor de R\$16,50, cobrado nos dois sentidos da via. Após o processo de concessão, no primeiro ano a praça cobrará o valor de R\$12,40 e, quando todos os pontos de cobrança estiverem em funcionamento, a tarifa será fracionada entre sete pórticos. Dessa forma, quem sair de Campinas com destino à Jaguariúna, pagará R\$3,66 nos dois sentidos. Se o destino for até a cidade de Mogi Guaçu, o motorista será tarifado em R\$11,87 e até a praça de Águas da Prata, o valor acumulado será de R\$25,39.

"Algumas viagens ficarão mais baratas apesar do aumento dos pontos de cobrança", apontou Raquel, se baseando nos trechos entre Campinas e as cidades de Serra Negra, Amparo, Artur Nogueira e Santo Antônio de Posse que passam pela SP-340, via o pedágio de Jaguariúna de R\$16,50. Para Amparo, o valor, cobrado pelo sistema Free Flow, será de R\$10,84. Porém, é possível sair de Campinas e chegar à Amparo pela rodovia SP-360, passando por Morungaba, trecho que atualmente não possui praças de pedágio e, com a nova concessão, serão instalados quatro pontos de cobrança com a tarifa acumulada de R\$6,17 em ambos os sentidos.

Com relação às obras de duplicação na Rodovia Miguel Melhado de Campos, SP-324, principal rota de acesso ao Aeroporto de Viracopos, a entrega está prevista para setembro de 2025, de acordo com o DER, caso haja algum atraso, a diretora afirmou que "a concessionária que assumir terá que finalizar a obra caso não esteja pronta". A previsão para a chegada da nova concessionária é maio de 2026.

CLASSIFICADOS DO
CORREIO



PARA ANUNCIAR
19 3736-3200
19 3772-8000
19 97117-9114

LEILÕES

Classificados
CORREIO POPULAR
Confira nossas
PROMOÇÕES imperdíveis

ANUNCIE
LIGUE
TeleCorreio
3772.8000
3736.3200
97117.9114

SAA
Serviço
Atendimento
ao Assinante
De Segunda a Sexta das 7 às 18h.
Sábados, domingos e feriados das 7 às 11h.
3772.8000 / 3736.3200
97117.9114
Ligue agora e assine!

MILAN LEILÕES
LEILOEIRO OFICIAIS

milanleiloes.com.br

SAIBA MAIS



12 / Março 2025 • Quarta 9:30h.

PRESENCIAL
E ONLINE

APROX. **170 VEÍCULOS** DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO



VISITAÇÃO DIAS 11. e 12.03.2025 PÁTIO: ROD. RAPOSO TAVARES, KM20 SÃO PAULO-SP

Serviço de
Atendimento
ao Assinante
3772.8000 / 3736.3200
97117.9114
De segunda a sexta-feira,
das 7h às 18h.
Sábados, domingos e feriados,
das 7h às 11h.
CORREIO POPULAR
CORREIO POPULAR

Sehab entrega hoje mais 73 escrituras

Da Redação

A Secretaria de Habitação (Sehab) de Campinas entrega hoje, dia 11, 73 escrituras dos Núcleos Residenciais 21 de Abril, Novo Parque, Jardim

Novo Londres, São Judas Tadeu e Bairro da Conquista. O evento acontece no Salão Vermelho da Prefeitura, a partir das 19h. Em média, as famílias esperam há 30 anos para obter o documento.

Os dois bairros com maior número de famílias beneficiadas são o Jardim Londres, com 43, e o núcleo residencial 21 de Abril, com 15. Ainda há beneficiários residentes do Novo Parque (três famílias), São Judas Tadeu (sete); e o Bairro da Conquista, com o total de cinco famílias. O evento faz parte das ações dos primeiros 100 dias do segundo governo do prefeito Dário Saadi (Republicanos).

“A escritura ou matrícula do imóvel é o título de propriedade emitida pelo Cartório de Registro de Imóveis. Com o documento, a família torna-se oficialmente proprietária, passando a ter segurança jurídica para fazer melhorias no imóvel”, citou em nota a Secretaria de Habitação.

HISTÓRICO
Os núcleos residenciais tiveram início em meados de

1980. Com o decorrer do tempo, as ocupações foram sofrendo constante adensamento de moradias. Sendo assim, as famílias foram, consequentemente, estabelecendo laços afetivos, familiares e sociais, desenvolvendo um “sentimento de pertencimento com o local e firmando relações de trabalho na região do entorno da ocupação”, explicou a nota Sehab.

contempla a infraestrutura essencial, como rede de abastecimento de água, esgoto, coleta de lixo, energia elétrica e melhorias em iluminação pública e pavimentação das vias.

SOBRE AS ESCRITURAS
Em Campinas, de 2021 até agora, já foram entregues mais de 20.600 escrituras através de regularização fundiária.

INSTITUTO DE GESTÃO EDUCACIONAL E VALORIZAÇÃO DO ENSINO - IGEVE

CNPJ: 28.413.401/0001-92

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Valores expressos em reais - R\$)												
	MATRIZ 2023	ÁREA EDUCACIONAL 2023	CONSOLIDADO IGEVE 2023	MATRIZ 2024	ÁREA EDUCACIONAL 2024	CONSOLIDADO IGEVE 2024	MATRIZ 2023	ÁREA EDUCACIONAL 2023	CONSOLIDADO IGEVE 2023	MATRIZ 2024	ÁREA EDUCACIONAL 2024	CONSOLIDADO IGEVE 2024
ATIVO CIRCULANTE												
Caixa e Bancos	(5)	-	2.308.966	-	317.875	317.875	-	4.228.162	4.228.162	-	293.402	293.402
Aplicações Financeiras	(5)	12.029.233	13.368.229	879	13.688.887	13.689.766	-	11.565.310	11.565.310	-	12.279.830	12.279.830
Subvenções a Receber	(6)	107.402.001	107.402.001	-	116.620.492	116.620.492	(10)	24.896	781.757	20.998	69.683	90.681
Outras Disponibilidades	(7)	20.900	604.458	-	442.341	442.341	(6)	-	108.930.974	-	118.174.236	118.174.236
Total do Ativo Circulante		12.050.133	113.452.254	879	131.069.595	131.070.474		24.896	125.506.202	20.998	130.817.150	130.838.148
NÃO CIRCULANTE												
Ativo Realizável a Longo Prazo												
Subvenções a Receber	(7)	-	3.884.977	-	3.884.977	3.884.977	(10)	49.654	-	31.641	-	31.641
Imobilizado		3.179	-	3.179	4.140	4.140	(7)	-	3.886.965	3.886.965	-	3.884.977
Outras Disponibilidades	(16)	81.539	27.474	109.013	81.539	57.474	(11)	2.752	29.089	31.841	33.919	309.919
Total do Ativo Não Circulante		84.718	3.912.451	85.679	3.942.451	4.028.131		2.752	29.089	31.841	33.919	343.838
TOTAL DO ATIVO		12.134.851	117.364.706	129.499.557	135.012.046	135.098.605		27.300	129.422.256	129.499.557	135.012.046	135.098.605

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Valores expressos em reais - R\$)					
	Patrimônio Social	Outras Reservas	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Social	
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	649.684	649.684	
Superávit / (-) Déficit do Período Área Educação	-	-	(633.404)	(633.404)	
Superávit / (-) Déficit do Período Matriz	-	-	17.648	17.648	
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(2.087)	(2.087)	
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	31.841	31.841	
Superávit / (-) Déficit do Período Área Educação	-	-	281.236	281.236	
Superávit / (-) Déficit do Período Matriz	-	-	31,167	31,167	
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(406)	(406)	
Em 31 de dezembro de 2024	-	-	343.838	343.838	
Campinas 31 de Dezembro de 2024					

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Valores expressos em reais - R\$)						
	MATRIZ 2023	ÁREA EDUCACIONAL 2023	IGEVE 2023	MATRIZ 2024	ÁREA EDUCACIONAL 2024	IGEVE 2024
Receita Bruta						
Receita Entidade s/ Fins Lucrativos	(12)	432.196	432.196	-	-	-
Receita Subvenção Municipal	(12)	-	105.633.986	-	178.242.104	178.242.104
(-) Custos Operacionais	(343.320)	(103.221.598)	(103.564.917)	(1.070.978)	(177.395.729)	(178.466.708)
Superávit Bruto	88,876	2.412,389	2.501,265	(1.070,978)	846,375	(224,603)
Receitas (Despesas) Operacionais						
(-) Despesas Administrativas	(431.060)	(3.040.217)	(3.471.277)	(110.477)	(210.782)	(321.259)
Receitas Financeiras	(12)	167.122	179.248	519	324.429	324.548
(-) Despesas Financeiras	(6.805)	(174.484)	(181.289)	(9.519)	(681.614)	(687.533)
Outras Receitas	354.511	1.785	356.296	2.828	1.221.250	1.221.250
Superávit/(-) Déficit do Exercício	17.648	(633.404)	(615.756)	31.167	281.236	312.403

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 (Em reais))

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em reais)						
	31.12.2023	31.12.2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2023	31.12.2024	
ATIVO CIRCULANTE			CIRCULANTE			
Caixa e Bancos	(5)	2.308.966	Fornecedores	(8)	4.228.162	293.402
Aplicações Liquidez Imediata	(5)	15.166.061	Obrigações Trabalhistas	(9)	11.565.310	12.279.830
Subvenções a Receber	(6)	107.402.001	Obrigações Tributárias	(10)	806.653	90.681
Outras Disponibilidades	(7)	625.359	Subvenções a Realizar	(6)	108.930.974	118.174.236
Total do ativo circulante	125.502.388	131.070.474	Total do passivo circulante	125.531.098	130.838.148	
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE			
Ativo Realizável a Longo Prazo			Obrigações Tributárias	(10)	49.654	31.641
Subvenções a Receber	(6)	3.884.977	Subvenções a Realizar	(6)	3.886.965	3.884.977
Imobilizado		3.179	Total do passivo não circulante	3.936.618	3.916.618	
Outras Disponibilidades	(16)	109.013	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do ativo não circulante	3.997.170	4.028.131	Superávit Acumulado	(11)	31.841	343.838
TOTAL DO ATIVO	129.499.557	135.098.605	Total Passivo e Patrimônio Líquido	129.499.557	135.098.605	

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em reais)					
	Patrimônio Social	Outras Reservas	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Líquido	
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	649.684	649.684	
Superávit / (-) Déficit do Período Área Educação	-	-	(633.404)	(633.404)	
Superávit / (-) Déficit do Período Matriz	-	-	17.648	17.648	
Ajuste de Exercícios anteriores	-	-	(2.087)	(2.087)	
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	31.841	31.841	
Superávit / (-) Déficit do Período Área Educação	-	-	281.236	281.236	
Superávit / (-) Déficit do Período Outros	-	-	31,167	31,167	
Ajuste de Exercícios anteriores	-	-	(406)	(406)	
Em 31 de dezembro de 2024	-	-	343.838	343.838	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 em reais)

1 Contexto operacional - O Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino - IGEVE é uma associação de direito privado sem fins lucrativos com autonomia administrativa e financeira, constituída em 15 de março de 2017. A Associação tem entre seus principais objetivos administrar e manter escolas municipais, estaduais e federais e outros do Poder Público; coordenar e integrar competências entre seus associados para atendimento a projetos que tenham por exigência básica a introdução de inovações tecnológicas e metodológicas; desenvolver programas de educação para terceira idade, trabalhadores e seus dependentes; desenvolver campanhas educacionais, programas de treinamento e atualização profissional; desenvolver sistemas de diagnósticos e soluções para educação, além de ferramentas de gestão para educação pública. **2 Apresentação das demonstrações contábeis** - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, atendendo a NBC TG 1000 - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e os aspectos específicos abordados nas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.409/2012 (ITG 2002 - R1) - para Entidades Sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, registros dos componentes e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa para essas entidades. A partir 2020, o reconhecimento de receitas com os recursos públicos (subvenções municipais) passou a ser realizado em conformidade com o CPC 07 Item 3.1 e Item 12, confrontando a receita com as despesas com as quais se pretende compensar. **3 Principais práticas contábeis adotadas** - As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir: (a) **Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade. (b) **Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Entidade. As matérias que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis, estão demonstradas na nota 4. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. (c) **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de até 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data-base do balanço e ajustados, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. (d) **Instrumentos financeiros - classificação e mensuração** - Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A Classificação, efetuada no reconhecimento inicial, depende da finalidade para quais os instrumentos financeiros foram contratados. Não houve operações com instrumentos derivativos durante o exercício de 2024. (e) **Imobilizado e Intangível** - A Entidade não possui imobilizações e intangíveis próprios. Os bens móveis, imóveis, equipamentos e instalações permanentes utilizados na atividade da Entidade, foram cedidos ao IGEVE pelos municípios contratantes em caráter precário a título de permissão de uso pelo prazo contratado, cabendo à Entidade mantê-los na forma em que foram entregues, sendo seu uso restrito a consecução das finalidades contratadas. Eventuais novas aquisições serão revertidas aos respectivos municípios ao término do contrato. Os reparos, reposições e manutenções dispendidas a esses bens, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos. (f) **Contas a pagar aos fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de exigibilidade. (g) **Tributos** - A Entidade é isenta de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) e do pagamento da COFINS. (h) **Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes** - São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). (i) **Gerenciamento de risco** - A Administração da Entidade tem como procedimento identificar e analisar periodicamente os riscos inerentes e a definir as ações a serem tomadas. A Entidade apresenta exposição ao risco de liquidez, risco de não cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outros ativos financeiros, caso receba os recursos financeiros vinculados posteriormente à data prevista, parcialmente, ou não os receba por motivo de eventuais mudanças de diretrizes da Secretaria da Educação de cada município. A abordagem da administração da Entidade é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencimento, sob condições normais de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade perante o público e o governo do município. (j) **Reconhecimento das receitas e despesas dos recursos vinculados** - As receitas e despesas são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os recursos vinculados compreendem os valores recebidos pela Entidade e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determina o contrato de gestão. Estes recursos, enquanto não recebidos, são registrados no ativo circulante "Subvenções a Receber" em contrapartida a conta de "Recursos de Projetos (Subvenções a Realizar)" no passivo circulante. As receitas e valores recebidos e empregados referente ao contrato de gestão são registrados da seguinte forma: **Reconhecimento da receita e Recebimento dos recursos**: Na competência de cada mês é vinculados aos gastos inerentes empregados nos projetos, os recursos são contabilizados em receita contra a conta de "Recursos de Projetos (Subvenções a

Realizar)" no passivo circulante, e quando efetivamente recebidos é reconhecido a débito de conta de equivalentes de caixa em contrapartida a conta de "Subvenções a Receber" no ativo circulante. **Consumo com despesas**: Os gastos do contrato de gestão, quando ocorridos, são reconhecidos nas contas de despesas correspondentes pelo regime de competência. **Rendimentos e aplicações financeiras vinculadas**: São reconhecidos a débito de equivalentes de caixa (conta de aplicação) e a crédito de receitas financeiras. **Provisões** - As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passivo gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade provável de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido. (l) **Benefícios a empregados** - Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência. A Entidade mantém também, programa de alimentação ao trabalhador e auxílio transporte conforme convenção coletiva da categoria. **4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos** - As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a administração faz estimativas com relação ao futuro. Portanto, as demonstrações contábeis podem incluir algumas estimativas referentes a provisões julgadas necessárias para ativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. Para 2023 não houve provisões de riscos prováveis considerados relevantes. **5 Caixa e equivalente de caixa - recursos restritos** - Para "Caixa e equivalentes de caixa" são classificados os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e em investimentos de curtíssimo prazo. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	31/12/2023	31/12/2024
Caixa e bancos	2.308.966	317.875
Aplicações financeiras em moeda nacional	15.166.061	13.689.766
	17.475.027	14.007.641

Os recursos vinculados ao contrato de gestão referem-se substancialmente a recursos recebidos, que serão utilizados exclusivamente nos projetos relacionados. Já as receitas oriundas de serviços prestados com alimentação serão aplicadas totalmente para garantir a continuidade desses serviços. **6 Subvenções a Receber/Realizar** - Conta destinada ao reconhecimento de valores a receber relacionados ao contrato de gestão, cujo saldo representa o montante a receber dos municípios de São Vicente, Guarulhos, São Paulo (Guaiunibes Rabaçal, Alvorada, Mendonça e Rubi, Conchilins, Tropical, R. Parisi e Van Dick), Sorocaba, São João da Boa Vista, Lins, Rio Grande da Serra, Cedral, Campinas e Ourinhos, situados no estado de São Paulo, e com o município de Macaé/AL.

	31/12/2023	31/12/2024
Subvenções a Receber - Contratos de Gestão		
Curto prazo	107.402.001	116.620.492
Longo prazo	3.884.977	3.884.977
	11.286.974	120.505.469
	31/12/2023	31/12/2024
	108.930.974	118.174.236
	3.886.965	3.884.977
	112.817.939	122.059.213

(l) Subvenções a Realizar se refere ao valor contábil que a entidade possui para gastar em seus projetos, sem que haja alteração em seu resultado. Lembrando que a partir 2020, o reconhecimento das receitas com subvenções passou a ser reconhecido em conformidade com o CPC 07, onde se reconhece receita a partir dos valores gastos e não pelo recebimento.

	31.12.2023	31.12.2024
7 Outras Disponibilidades	734.372	581.354

a conta "Outras Disponibilidades" é o acumulado adiantamento de férias pagas antes do período de gozo e de impostos pagos ou retidos indevidamente que a entidade possui a recuperar.

	31/12/2023	31/12/2024
8 Fornecedores	4.228.162	293.402
	4.228.162	293.402

O saldo de fornecedores a pagar refere-se a aquisições de materiais diversos e serviços tomados para aplicação nos serviços prestados a ser pago no mês subsequente.

9 Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	31/12/2023	31/12/2024
Obrigações trabalhistas a pagar	11.565.310	12.279.830
Obrigações tributárias a pagar	856.307	122.322
	12.421.617	12.402.152

Os saldos de obrigações trabalhistas englobam os valores totais de férias, rescisões, salário mensal dos colaboradores a pagar, encargos trabalhistas (INSS, FGTS e Contribuição Sindical) e a provisão mensal de 1/12 avos de férias e 1/3, 13º salário e seus encargos que serão pagos no período de 12 meses. Obrigações tributárias é o total de impostos retidos (IRRF, ISSRF e CSRF) que a empresa tem a pagar no mês subsequente. **10 Patrimônio Líquido** - O Patrimônio Líquido é composto pelo superávit/(déficit) apurado anualmente. De acordo com o contrato de gestão, em caso de extinção,

desqualificação ou rescisão administrativa, a Entidade deverá devolver ao patrimônio das prefeituras objetos do contrato, os bens cujo uso foi permitido e a prestar contas da gestão dos recursos recebidos, procedendo à apuração e a devolução dos eventuais excedentes financeiros decorrentes de sua atividade, na proporção dos recursos e bens por esta alocados. Em conformidade com o estatuto social, no caso de extinção ou dissolução da entidade, o eventual patrimônio excedente remanescente das atividades relacionadas ao contrato de gestão com os Municípios, depois de satisfeitas as obrigações, serão destinados à outra instituição qualificada nos termos da lei federal, estadual e/ou municipal, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo da IGEVE ou ao Poder Público.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Valores expressos em reais - R\$)						
	Educação 2024	Matriz 2024	TOTAL 2024	Educação 2023	Matriz 2023	TOTAL 2023

Brasil | Mundo

|| Estádio Conteúdo

Os novos ministros da Saúde e das Relações Institucionais, Alexandre Padilha e Gleisi Hoffmann, foram empossados ontem à tarde em Brasília pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em seu discurso, Padilha assumiu o compromisso de trabalhar o tempo de espera por atendimento especializado no Sistema Único de Saúde (SUS). Gleisi, por sua vez, afirmou que chega para colaborar com todos os ministros e ministras, respeitando os espaços e competências de cada um.

Em sua fala, o novo ministro da Saúde disse que seu foco à frente da Pasta será trabalhar pela redução do tempo de espera para quem precisa de atendimento especializado no SUS. "Chego ao Ministério da Saúde com uma obsessão: reduzir o tempo de espera para

Expectativa é por mais mudanças de nomes no primeiro escalão

quem precisa de atendimento especializado no nosso país. Todos os dias, vou trabalhar para buscar maior acesso e menor tempo de espera para quem precisa", assegurou.

O ministro declarou que volta ao ministério "ainda mais cheio de energia do que primeira vez". Também disse que "não há solução mágica para reduzir tempo de espera". Padilha agradeceu a Nísia Trindade, ex-ministra da Saúde, pelo seu trabalho na Pasta. A agora ex-ministra participou da cerimônia e agradeceu ao governo



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva entre Alexandre Padilha e Gleisi Hoffmann; reforma ministerial objetiva dar mais efetividades às ações do governo

em discurso feito antes de Padilha.

"Sei do cenário de negação da ciência que Nísia encontrou ao assumir o Ministério da Saúde em 2023. Como colega de governo pude ver de perto o trabalho da Nísia e de sua

equipe para reconstruir políticas que o Brasil tomava como garantidas, mas que foram alvos do ódio deliberado do go-

REFORMA MINISTERIAL

Padilha e Gleisi tomam posse nos ministérios da Saúde e Relações Institucionais

O primeiro prometeu trabalhar para reduzir o tempo de espera por atendimento no SUS e a segunda disse que chegou para colaborar com o governo

verno anterior", declarou.

O novo ministro afirmou que terá "lealdade e dedicação integral" ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e disse que "nada deixa mais feliz um médico do que ser pela segunda vez ministro da Saúde". "Presidente, pode contar mais uma vez com a lealdade e dedicação integral até o último segundo que me honrar com essa missão de ser ministro da Saúde do nosso país", afirmou o ministro.

COLABORAÇÃO

A nova ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) disse em seu discurso de posse no Palácio do Planalto, que chegou ao governo para "somar", "colaborar com todos os ministros" e que tem "plena consciência" do seu papel na articulação política.

A ministra, que era presidente do PT e é conhecida por seu perfil combativo e fidelida-

de ao presidente Lula, garantiu, em tom conciliador, que vai dialogar "com as forças políticas do Congresso e com as expressões da sociedade, suas organizações e movimento".

"Chego para colaborar com todos os ministros e ministras que coordenam suas respectivas áreas, respeitando os espaços e competências de cada um e cada uma, sob a liderança do presidente Lula. Tenho plena consciência do meu papel, que é da articulação política", disse a ministra.

Ela ainda ressaltou que a política deve ser feita para "para somar, reconhecendo as diferenças, respeitando adversários, construindo alianças, cumprindo acordos legítimos no interesse maior do país e da população". "Ninguém faz nada sozinho. Esta é uma das distinções fundamentais entre o exercício democrático da política e os projetos autoritários de poder", disse Gleisi.

PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO

PEC da Segurança vai incorporar entendimento do Supremo sobre Guardas Municipais

STF considerou no final de fevereiro que GMs podem fazer policiamento ostensivo nas vias públicas

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse ontem que a proposta de emenda à Constituição da Segurança Pública (PEC), que será enviada ao Congresso Nacional, vai incorporar o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre as guardas municipais. Em decisão no final de fevereiro, a Corte confirmou que as guardas municipais podem fazer policiamento ostensivo nas vias públicas, respeitando-se os limites de competências com as demais forças de segurança.

"Essa tese do Supremo foi incorporada à PEC. A PEC hoje tem a integração de todas as polícias brasileiras, desde a Polícia Federal até a Guarda Municipal, na base do sistema", explicou o ministro em conversa com jornalistas no Palácio do Planalto. Lewandowski disse que o texto está em análise na Casa Civil, e que deve ser enviado, em breve, ao Congresso Nacional, mas não deu uma data para o envio.

O QUE MUDA

A PEC da Segurança Pública altera a redação dos artigos 21, 22, 23 e 24 da Constituição Federal, que tratam das competências da União, privativas ou em comum com os estados, municípios e o Distrito Federal, e muda o Artigo 144, sobre os órgãos que cuidam da segurança pública em todo o país. Com a proposta, o gover-



"A PEC hoje tem a integração de todas as polícias brasileiras, desde a Polícia Federal até a Guarda Municipal, na base do sistema", afirma o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski

no federal pretende dar status constitucional ao Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), criado por lei ordinária em 2018 (Lei 13.675), e levar para a Constituição Federal a previsão do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário, que atualmente estão estabelecidos

em leis próprias. O texto da PEC também aumenta as atribuições da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que passaria a ser chamar Polícia Viária Federal, abrangendo o patrulhamento ostensivo das rodovias, ferrovias e hidrovias federais. (Agência Brasil).

CORREIO POPULAR

PLANEJANDO 2025

COORPORATIVO SEU BALANÇO É AQUI

- ✓ BALANÇO VERSÃO IMPRESSA E DIGITAL
- ✓ CREDIBILIDADE EDITORIAL
- ✓ LÍDER DE CONTEÚDO NO INTERIOR PAULISTA
- ✓ ATUALIZAÇÕES DIÁRIA NO SITE: CORREIO.RAC.COM.BR
- ✓ JORNAIS EM TODOS OS DIAS DA SEMANA

Anuncie! Promova! Seja Positivo!

ESTAMOS EM TODOS OS LUGARES

Economia

INDICADORES

10 de março de 2025

CÂMBIO			INFLAÇÃO			VALORES DE REFERÊNCIA			DADOS DE PAGAMENTO			PREVIDÊNCIA			LICENCIAMENTO								
Dólar	Compra	Venda	Jan	Fev	No Ano	12 m	Ufesp (2025)	Ufisp (2025)	Ufisp (2025)	Finals de 1 e 6	Dia	Salário-base	Alíquota a pagar	Salário de contribuição	Alíquota	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
Comercial	5,85	5,85	0,16	0,16	4,56	4,56	R\$ 37,02	R\$ 4,8805	R\$ 13,25%	Finals de 2 e 7	6/3	Autônomo (plano simplificado):		Até R\$ 1.412,00	7,5%	FINAL DE PLACA	FINAL DE PLACA	FINAL DE PLACA	FINAL DE PLACA	FINAL DE PLACA	FINAL DE PLACA		
Turismo	6,00	6,08	0,00	0,00	4,17	4,17	Salário Mínimo federal: R\$ 1.518,00	Salário Mínimo Regional SP	Faixa I: R\$ 1.640,00	Finals de 3 e 8	6/3	Valor mínimo:	20%	De R\$ 1.412,01 até R\$ 2.666,68	9%	1 E 2	3 E 4	5 E 6	7 E 8	9	0		
Euro Com.	6,33	6,33	IGPM	0,27	1,06	1,33	8,44	0,11	7,27	Finals de 4 e 9	6/3	Valor máximo:	20%	De R\$ 2.666,69 até R\$ 4.000,03	12%	1 E 2	3 E 4	5 E 6	7 E 8	9	0		
Euro Tur.	6,51	6,60	IGP-DI	0,11	0,11	0,11	7,27	0,24	4,46	Finals de 5 e 0	6/3	Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.		De R\$ 4.000,04 até R\$ 7.786,02	14%	1 E 2	3 E 4	5 E 6	7 E 8	9	0		
O dólar encerrou a sessão de ontem com alta de 1,07% em relação ao real			IPC	0,24	0,24	0,24	4,46	0,24	4,46	(*) Os valores variam de acordo com as ocupações, que podem ser conferidas no site: http://www.emprego.sp.gov.br/			VEÍCULO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS, REBOQUE E SEMIRREBOQUE										
Ibovespa			Fevereiro			ALUGUÉIS			APOSENTADORIA			LICENCIAMENTO											
-0,41%			1,0844			IGP-M - 1,0844			Finals de 1 e 6			Finals de 2 e 7			Finals de 3 e 8			Finals de 4 e 9			Finals de 5 e 0		
124.519,38 pontos			28/3/2024			IGP-DI - 0,11			Finals de 2 e 7			Finals de 3 e 8			Finals de 4 e 9			Finals de 5 e 0			Finals de 5 e 0		
BM&F (à vista)			1,0844			IPC - 0,24			Finals de 3 e 8			Finals de 4 e 9			Finals de 5 e 0			Finals de 5 e 0			Finals de 5 e 0		
						INPC - 0,00			Finals de 4 e 9			Finals de 5 e 0			Finals de 5 e 0			Finals de 5 e 0			Finals de 5 e 0		

RODA VIVA

Brasileiros ficam mais endividados, mas menos inadimplentes

Estudo sugere que famílias estão fazendo novas dívidas para pagar as antigas em condições mais vantajosas

Estadão Conteúdo

Os brasileiros ficaram mais endividados, porém menos inadimplentes em fevereiro, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A proporção de famílias com contas a vencer cresceu de 76,1% em janeiro para 76,4% em fevereiro, após duas quedas consecutivas, apontou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). Em relação a fevereiro de 2024, quando 77,9% das famílias estavam endividadas, houve uma queda de 1,5 ponto porcentual.

A pesquisa considera como

Proporção de famílias com contas a vencer em fevereiro era de 76,4%

dívidas as contas a vencer nas modalidades cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa. Segundo a CNC, o estudo sugere que "parte das famílias brasileiras está optando por fazer uma nova dívida, com condições e prazos mais vantajosos, a fim de pagar as antigas".

A entidade observa ainda que o maior endividamento "não é considerado ruim", por ter sido acompanhado de uma redução da inadimplência. A fatia de consumidores com contas em atraso encolheu de 29,1% em janeiro para 28,6% em fevereiro, terceiro mês seguido de reduções. Um ano an-



Alessandro Torres

A pesquisa considera como dívidas as contas a vencer nas modalidades cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa

tes, em fevereiro de 2024, a proporção de famílias inadimplentes era mais baixa: 28,1% tinham contas em atraso.

A proporção de consumidores que afirmaram não ter condições de pagar suas dívidas vencidas, ou seja, que permaneceriam inadimplentes, caiu de 12,7% em janeiro para 12,3% em fevereiro. Essa parcela era de 11,9% em fevereiro de 2024. Já a proporção de famílias com dívidas em atraso por mais de 90 dias recuou pelo quarto mês seguido, chegando a 48,2% do total de inadimplen-

tes, menor patamar desde julho de 2024.

"Outro dado positivo é que o percentual dos consumidores que têm mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas também apresentou redução, atingindo 20,5%, o menor percentual desde novembro de 2024", apontou o relatório da CNC.

BAIXA RENDA

Na passagem de janeiro para fevereiro, as famílias de renda mais baixa ficaram mais endividadas, mas menos inadimplen-

tes. No grupo com renda familiar mensal de até três salários mínimos, a proporção de endividados subiu de 79,5% em janeiro para 79,7% em fevereiro. Na classe média baixa, com renda de três a cinco salários mínimos, a proporção de endividados permaneceu em 78,5%. No grupo de cinco a dez salários mínimos, houve elevação de 72,5% para 73,6%. No grupo com renda acima de 10 salários mínimos mensais, essa fatia cresceu de 65,3% para 65,5%.

Quanto à inadimplência, no grupo com renda familiar mensal de até três salários mínimos, a proporção de famílias com dívidas em atraso desceu de 37,8% em janeiro para 36,7% em fevereiro. Na classe média baixa, com renda de três a cinco salários mínimos, a proporção de inadimplentes saiu de 27,5% em janeiro para 27,9% em fevereiro. No grupo de cinco a dez salários mínimos, houve redução de 22,0% para 21,4%. No grupo que recebe acima de 10 salários mínimos mensais, a fatia de inadimplentes permaneceu em 14,9%.

"As nossas projeções mostram que o endividamento deve continuar aumentando ao longo deste ano, com as famílias sentindo mais confiança em utilizar o crédito para o consumo e a quitação de dívidas antigas, apesar dos juros. Além disso, a inadimplência deve continuar arrefecendo ao longo de 2025", previu Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, em nota.

CARESTIA

Preço da cesta básica sobe em 14 de 17 capitais

Goiânia, Florianópolis e Porto Alegre foram as únicas a registrar queda

No mês de fevereiro, o custo médio da cesta básica subiu em 14 das 17 capitais brasileiras que são analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Apenas três capitais apresentaram queda no custo da cesta: Goiânia (-2,32%), Florianópolis (-0,13%) e Porto Alegre (-0,12%).

As maiores elevações observadas entre os meses de janei-

ro e fevereiro ocorreram em Recife (4,44%), João Pessoa (2,55%), Natal (2,28%) e Brasília (2,15%). Entre os maiores vilões para o aumento no preço da cesta estão o café, que subiu em todas as capitais pesquisadas, o tomate e o quilo da carne bovina de primeira. No caso do café, as altas variaram entre 6,66%, na capital paulista, e 23,81%, em Florianópolis.

RECORDE

A cesta básica mais cara do país no mês de fevereiro foi a

de São Paulo, com custo médio de R\$ 860,53. Em seguida, estão as cestas do Rio de Janeiro (R\$ 814,90), Florianópolis (R\$ 807,71) e Campo Grande (R\$ 773,95). Já nas regiões Norte e Nordeste do país, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores foram registrados em Aracaju (R\$ 580,45), Recife (R\$ 625,33) e Salvador (R\$ 628,80).

O Dieese estimou que o salário-mínimo em fevereiro deve-

ria ser de R\$ 7.229,32 ou 4,76 vezes o mínimo atual de R\$ 1.518,00. O cálculo foi feito com base na cesta mais cara, que, no mês passado foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário-mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. (Agência Brasil).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AO VEÍCULO AUTOMOTOR E BENEFÍCIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

CNPJ Nº 31.145.944/0001-80
A Vice-Presidente da ABIS PROTECAO VEICULAR E BENEFICIOS, convoca seus associados, em pleno gozo de seus direitos e deveres, para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada na Avenida Ricardo Bassoli Cezare, 1993, Jardim das Bandeiras, Campinas/SP - Cep: 13.050-080, em 21 de março de 2025, às 09h00min em 1ª convocação, ou, às 09h30min, em 2ª convocação, independentemente do número de associados presentes, para deliberarem sobre as seguintes Ordens do Dia:
(I) Renúncia de membro da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal;
(II) Eleição e posse de membros da Diretoria Executiva;
(III) Aprovação de contas dos anos de 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024;
(IV) Alteração do endereço da associação;
(V) Alteração do Estatuto Social e demais itens da pauta Extraordinária.
Campinas/SP, 11 de março de 2025
GLAUCIMONE APARECIDA SEBASTIÃO DE FARIAS
Vice-Presidente

Xeque-Mate

DA ECONOMIA
Estéfano Barioni estefano.barioni@gmail.com

PIB 2024

O IBGE divulgou, na semana passada, o resultado das contas nacionais de 2024, revelando que o Produto Interno Bruto brasileiro encerrou o ano passado com um crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 11,7 trilhões em valores correntes. O resultado é bastante, especialmente se considerarmos a média de crescimento do PIB nos últimos dez anos, que é de mísero 0,5% ao ano.

Setores

Entre os setores, o de Serviços foi o que liderou o crescimento, acumulando alta de 3,7% em 2024. O setor industrial teve apresentado uma boa expansão no ano passado, com alta de 3,3%. Já a agropecuária teve retração

no nível de atividade, recuando -3,2% em relação à produção realizada em 2023. É inegável o efeito negativo na produção agropecuária causado pela estiagem do ano passado, a mais intensa em décadas.

a frase

“Viver sem esperanças é cessar de viver.”



Fiódor Dostoiévski, escritor russo

Desaceleração

Apesar do bom desempenho da economia no ano passado, a última medição do IBGE mostrou que o desaquecimento da atividade se acentuou no último trimestre do ano. Enquanto no primeiro e no segundo trimestres de 2024, o crescimento do PIB foi de 1,0% e 1,3%, respectivamente, na segunda metade do ano a economia passou a desacelerar, reduzindo o ritmo de crescimento para 0,7% no terceiro trimestre e apenas 0,2% no quarto trimestre.

Per Capita

Em termos per capita, o PIB brasileiro chegou a R\$ 55.247,45 por pessoa. Esse valor representa um aumento de 3% em relação ao PIB per capita do ano passado, já descontada a inflação. Aliás, é sempre bom lembrar que todos as variações referentes ao PIB já descontam a inflação, portanto trata-se de crescimento real. A diferença da medida absoluta (3,4%) para a medida per capita (3,0%) se deve ao crescimento populacional.

Impostos

Outro detalhe da divulgação das contas nacionais é a formação do PIB brasileiro. O total de R\$ 11,7 trilhões é composto de R\$ 10,2 trilhões de valor adicionado, gerado nos três setores da economia (agropecuária, indústria e serviços), e de R\$ 1,5 trilhão de impostos líquidos. Os impostos representaram quase 13% do PIB. Além disso, o valor adicionado gerado no ano passado apresentou crescimento de 3,1% em relação a 2023. A parte dos impostos cresceu 5,5%.

Impostos 2

Podé parecer estranho o valor dos impostos influenciarem no valor final do PIB, mas isso é perfeitamente normal. O PIB é calculado a valores de mercado, que são os valores finais

de venda - portanto, com impostos - dos produtos e serviços comercializados ao longo do ano. Um produto que é vendido a R\$ 10 mil, dos quais R\$ 1 mil são impostos líquidos, e que consumiu R\$ 4 mil de insumos está agregando R\$ 6 mil ao PIB, sendo R\$ 5 mil em valor adicionado e R\$ 1 mil em impostos.

Investimento

Uma boa notícia da divulgação do PIB foi o aumento do investimento. A taxa de investimento ficou em 17% do PIB, enquanto em 2023 ela havia sido de 16,3%. Do lado da despesa, R\$ 2 trilhões foram destinados à Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que são os ativos de infraestrutura e capital produtivo necessários ao aumento da produção. O investimento em FBCF aumentou 7,3% em relação a 2023.

Dólar

Mesmo que demore ainda algumas semanas para conhecermos o valor do PIB brasileiro convertido em dólares, todos sabemos que o Real se desvalorizou em 2024, perdendo quase 28% de valor frente ao Dólar ao longo do ano. No entanto, existe uma metodologia para descontar os efeitos da perda de valor da moeda, de modo que o valor apurado pela contabilidade nacional seja um crescimento verdadeiro.

Produtividade

No entanto, nem tudo são boas notícias. A taxa de investimento aumentou e isso é fundamental para sustentar o crescimento no longo prazo, no entanto o nível de investimento ainda é baixo para um país em desenvolvimento. A produtividade também continua baixa. Com um PIB per capita de R\$ 55 mil em valores correntes, considerando a taxa de câmbio atual, temos uma produção de menos de US\$ 10 mil por brasileiro em 2024. É muito pouco.

Esportes

Editor: Chico Sanches E-mail: chico.sanches@rac.com.br

FILOSOFIA

Oito da base entraram em campo no Paulista

Pressionado pelo baixo orçamento, Guarani confirma valorização dos pratos da casa

|| Silvio Begatti

O Guarani confirmou na disputa do Campeonato Paulista o projeto de voltar a valorizar mais a sua base. Em 12 jogos, oito jogadores oriundos do sub-20 foram aproveitados. Numa comparação com a mesma competição do ano passado, o número representa uma mudança significativa de filosofia, já que nenhum atleta formado no Brinco de Ouro entrou em campo durante o Paulistão de 2024. A medida adotada nesta temporada também está associada à queda brusca do orçamento em razão do rebaixamento à Série C do Brasileiro, o que limitou o poder de compra do clube e o forçou a direcionar suas opções para os jovens.

A contratação do técnico Maurício Souza, especialista em categorias de base, contribuiu para a valorização dos garotos. Souza chegou ao Brinco com a disposição de trabalhar junto dos pratos da casa e, com ele no comando, 11 atletas do sub-20 passaram a treinar entre os profissionais. Desses, apenas os goleiros Álvaro e Thiago Lenza e o zagueiro Pedro Manoel não entraram em campo no Estadual. O lateral-direito Yan Henrique, o zagueiro Titi e os atacantes Eliseu e João Marcelo chegaram a ser titulares, enquanto o zagueiro Caio Dias, o lateral-direito Cauê Raphael, o volante Vinícius Yuji e o atacante Léo Porfírio foram alternativas em algumas ocasiões, saindo do banco de reservas.

João Marcelo foi, disparado, quem mais se destacou. Sua primeira partida como profissional foi contra o Brusque pela penúltima rodada da Série B de 2024, quando o técnico Alan Aal o colocou em campo no segundo tempo. No início de 2025, ele retornou ao sub-20 para disputar a Copa São Paulo de Futebol Júnior, na qual fez 5 gols em 5 partidas.

Integrado ao elenco do Paulistão, ganhou vaga no

time titular e foi o artilheiro do Guarani no torneio, com 4 bolas na rede. Onze dias após o encerramento da campanha no Estadual, o Atlético-MG anunciou a contratação do jovem de 19 anos.

Dos 11 jogadores da base que vinham treinando entre os profissionais, dois já saíram. Além de João Marcelo, o goleiro Thiago Lenza, titular durante a Copinha, também deixou o clube. Ele foi negociado com o Ferroviário-CE, que disputará a Série D do Brasileiro. O Bugre segurou 25% dos direitos econômicos para futura negociação. O Ferroviário é de propriedade da empresa Makes, grupo que também é detentor de clubes fora do Brasil.

O goleiro Álvaro também não deve seguir no Brinco de Ouro. Hoje, ele é o quarto da posição no elenco, atrás de Gabriel Mesquita, Fred Conte e Emerson. Como não entrou em campo no Estadual, não poderá se transferir para nenhum clube do país na janela de exceção que começou ontem e se estenderá até 11 de abril. O clube estudará com o atleta de 21 anos a melhor forma de liberá-lo. Álvaro só tem um jogo no profissional do Bugre. Ele participou do empate por 1 a 1 diante do Criciúma, fora de casa, em julho de 2023, pela Série B.

Apesar de seguir de olho na base, Souza não deve promover mais nenhum prato da casa para a Série C, até porque, do grupo que disputou a Copinha, praticamente todos já foram encaminhados. A prioridade é contratar jogadores que cheguem para disputar a posição de titular, principalmente no meio de campo e ataque. A busca é também para um atleta que, a princípio, possa ser opção para Emerson, hoje titular absoluto da lateral esquerda.

O Guarani estreia na Série C contra o Maringá, entre 12, 13 e 14 de abril, no Brinco de Ouro.

Raphael Silvestre/Guarani FC



Vinícius Yuji (à dir.) esteve na Copinha e agora está no elenco profissional

ESTRUTURA

Ponte Preta projeta mais campos para treinamentos

As reformas no CT do Jardim Eulina foram iniciadas em 2022

|| Elias Aredes Jr.

Enquanto busca reforços para a Série C do Campeonato Brasileiro, cuja largada será no período de 12 a 14 de abril, contra o Figueirense, na casa do adversário, a diretoria da Ponte Preta direciona suas atenções para o aprimoramento da estrutura do Centro de Treinamento do Jardim Eulina, local em que são ministradas as atividades da casa do clube. A meta é oferecer boas condições de trabalho para que o clube busque o acesso.

O projeto em andamento é a construção de mais três campos no local, que serão direcionadas para as atividades da equipe profissional e do time sub-20. Os elencos do sub-15 e sub-17 aguardam a conclusão de uma nova instalação, que será erguida em Jaguariúna. O custo total da reforma não foi revelado, mas o clube assegura que serão utilizados recursos próprios.

O local, que antigamente abrigava a Cidade Pontepretana, passou por diversas obras em sua história. A primeira reforma profunda ocorreu para receber a seleção de Portugal durante a Copa do Mundo de 2014. Na ocasião recebeu o plantio das sementes de inverno e um novo alambrado foi instalado. Foram adquiridos equipamentos para a instalação de uma academia e dos vestiários.

Foram necessários mais oito anos para que uma nova reforma fosse viabilizada. Na etapa inicial, o gramado recebeu a aeração, adubação e melhoria do seu sistema de irrigação e drenagem. A meta era que o CT do Jardim Eulina fosse mais seguro aos jogadores. Na concepção anterior do empreendimento, existia um cenário mais propício a lesões.

Neste período inicial de obras no CT, mais de duas toneladas de lixo foram retiradas da área. Em contrapartida, a academia recebeu nova reforma e gramado tem acompanhamento periódico. Na área administrativa, uma casa que estava abandonada por décadas se transformou no QG do Departamento de Futebol Profissional. Estão

alojados os setores da administração, supervisão, jurídico e imprensa.

SÓ CT, NADA DE ARENA

A decisão de promover mudanças estruturais no CT do Jardim Eulina está embasado em uma mudança de conjuntura. Se nas administrações dos ex-presidentes Sérgio Carnielli, Márcio Della Volpe, Vanderlei Pereira, José Armando Abdalla Junior e Sebastião Arcaño, a construção de uma arena no terreno do Jardim Eulina era uma meta, o sonho foi encerrado no dia 28 de abril de 2019. O Diário Oficial do Município reprovou o projeto feito pela Diretoria anterior da Ponte Preta. Naquela oportunidade, a decisão foi tomada pelo Grupo de Análises de Projetos Específicos (GAPE). Ficou determinado que, como o terreno no Jardim Eulina foi doado pelo município, isso impediria a Macaca de construir um estádio, pois o local não é de sua propriedade. Além disso, na ocasião, o clube era dirigido por José Armando Abdalla Junior e não forneceu esclarecimentos dentro do prazo estipulado pelas autoridades. A Arena teria capacidade para 30 mil pessoas, com todas as cadeiras cobertas, estimativa de 2,5 mil vagas de estacionamento, além de outros empreendimentos como hotel, museu, centro de convenções, vestiários e área de alimentação. O custo total seria de R\$ 110 milhões.

Reformas no estádio

Antes das reformas no CT, a atual diretoria da Ponte Preta tinha focado toda a atuação na reforma do estádio Moisés Lucarelli. Os passes iniciais foram reformas nos camarotes e uma melhora do banco de reservas, até para atender exigências da Federação Paulista. Ao mesmo tempo, em fevereiro do ano passado, o clube inaugurou placar eletrônico e o confronto deste ano contra o Santos marcou a largada do novo sistema de iluminação, que é de 1500 lux, quando o padrão mínimo exigido pela FIFA é de 500 lux.

Diego Almeida-Pontepress



Há seis anos, Prefeitura proibiu construção de Arena no local

Xeque-Mate

DO ESPORTES
Chico Sanches



Matheus Régis vai embora

Controvérsia, dúvida, desconfiança. Todos esses elementos marcaram a curta passagem pelo Guarani do atacante Matheus Régis, que deixa o clube, retorna ao São Bernardo, dono de seus direitos, e será encaminhado ao Botafogo de Ribeirão Preto. O jogador viveu às voltas com boatos envolvendo casos de indisciplina, negados pela diretoria. De acordo com o Bugre, o atleta chegou a ficar afastado em razão de uma lesão no joelho e o clube de Campinas buscava um acordo com o São Bernardo para a realização de uma cirurgia. Todas essas informações, no entanto, ficaram "no ar", sem esclarecimentos.

Passagem pela Ponte

Matheus Régis chegou ao Brinco de Ouro no início do ano e seu vínculo seria até o final da Série C. Ele fez cinco jogos pelo Guarani e marcou um gol, o primeiro da vitória bugrina sobre o Noroeste por 2 a 0, no Brinco de Ouro, aos 49

segundos. Na Série B de 2024, o atacante teve passagem pela Ponte Preta, onde os problemas de comportamento também fizeram parte da sua trajetória. Vamos ver como será sua passagem pelo Pantera.

a frase

“Eles têm mais medo do que eu. Eles têm mais medo de me pegar do que eu deles”.



Neymar, dias antes da partida entre Timão e Peixe

Sem assistência

Responsável por cuidar da parte emocional dos garotos da Ponte Preta, o psicólogo Fernando Toledo não tem receio em explicar porque o mesmo trabalho não é feito na equipe profissional. Segundo ele, a diretoria executiva e o comando do futebol profissional não têm culpa nenhuma. Ele esclarece que muitos empresários têm ascendência sobre os atletas e impedem que seus assessores sejam submetidos ao procedimento.

Nova contratação

Para aumentar as opções na defesa, a Ponte Preta vai anunciar nos próximos dias a contratação do zagueiro Danrlei Santos, ex-jogador do Crac (GO). O atleta firmou acordo até o final da Série C. No último Campeonato Goiano, o jogador atuou em 11 oportunidades. Ele tem passagens por Athletico, Joinville, Mogi Mirim, ABC, Madureira, Cuiabá, Caxias, Vila Nova, Grêmio Anápolis e Crac. Chega para suprir a vaga que era ocupada por Nilson Junior, agora no Operário (PR).

Prioridade

Com nove partidas e um gol marcado, a permanência do volante Dudu virou prioridade na Ponte Preta. O treinador e dirigentes confiam na qualidade técnica do atleta. No entanto, o jogador mostrou indisciplina na rodada inicial, quando foi expulso contra o Novorizontino.

Sem perdão

Nas redes sociais, os torcedo-

res não perdoaram Neymar no banco de reservas. Ninguém "acreditou" na contusão, e o craque foi chamado de, no mínimo, pipoqueiro. Comentaristas esportivos e ex-jogadores também não pouparam o santista. Todos são unânimes em afirmar: se estava machucado deveria ficar na arquibancada e não usar o nome para "assustar" os corintianos como se fosse um espantalho.

Erro

Neymar chegou a participar do aquecimento com os companheiros momentos antes do clássico com o Corinthians, mas já estava certo de que ele não entraria em campo. Pedro Caixinha decidiu que seria importante para o grupo ter a presença dele, mesmo que o atacante não tivesse condição de jogo. Além de não assustar os corintianos ficando no banco, o Peixe foi eliminado sem o seu craque.

Chacota

A ausência de Neymar na semifinal do Paulistão, contra o Corinthians, repercutiu mundo afora. Na Espanha, os jornais mencionaram a ida do camisa 10 ao carnaval no Rio, mesmo com lesão na coxa desde o último domingo. O jornal espanhol As destacou o "nocaute carnavalesco de Neymar", que o impediu de entrar em campo. "Santos foi eliminado nas semifinais do Paulistão e a estrela brasileira viu a partida do banco por causa de dores, mas que não o impediram de pular o carnaval", escreveu o jornal.

Com todo carinho

O atacante Rodrygo concedeu entrevista à Uefa antes do clássico entre Real Madrid e Atlético de Madrid, que será amanhã, às 17h, jogo de volta das oitavas de final da Liga dos Campeões. No confronto de ida, o time merengue venceu por 2 a 1 e tem a vantagem do empate para avançar. "Costumo dizer que a Liga dos Campeões é uma competição que adoro e na qual também sempre me saí bem. É especial para mim porque as coisas costumam dar muito certo", afirmou o camisa 11.

COLABORARAM: ELIAS AREDES E SILVIO BEGATTI

DUELO

Palmeiras vai enfrentar o Corinthians na final do Paulistão

Atual tricampeão paulista, o Palmeiras chegou à sexta final seguida do Estadual ao derrotar o São Paulo ontem, no Allianz Parque. A vitória por 1 a 0 no Choque-Rei que garantiu a classificação do time alviverde à decisão foi definida graças a um controverso pênalti, sofrido pelo estreante Vitor Roque e convertido por Raphael Veiga. A equipe de Abel Ferreira busca o tetra para conseguir um feito alcançado há mais de cem anos e uma vez apenas, pelo extinto Paulistano, campeão quatro vezes seguidas entre 1916 e 1919.

Na decisão, o Palmeiras pega o Corinthians, arquirrival que não encara numa final do Estadual desde 2020, quando sagrou-se campeão nos pênaltis. A final será disputada em dois jogos. O primeiro está marcado para o próximo domingo, 16, e o segundo está previsto para o dia 27, uma quinta-feira.

Mas há uma queda de braço entre Federação Paulista de Futebol (FPF) e Confederação

Brasileira de Futebol (CBF), que quer que a finalíssima seja disputada um dia antes, 26, por causa do início do Brasileirão, marcado para o dia 29, sábado. Se isso acontecer, os dois jogarão desfalcados de atletas importantes convocados para suas seleções, que têm compromissos na Data Fifa Certo é que o Corinthians tem a prerrogativa de jogar a finalíssima em casa, na Neo Química Arena, já que tem a melhor campanha do torneio.

Foi mais brigado do que bem jogado o Choque-Rei no Allianz Parque, sobretudo no primeiro tempo. Mas houve minutos de bom futebol e duelos táticos interessantes. Oscar virou segundo volante na escalação de Zubeldia, que armou o São Paulo com três zagueiros, e os visitantes tiveram mais a bola nos minutos iniciais. Até os donos da casa escuretaram os espaços, marcaram Oscar de perto e começaram a controlar o jogo.

Estava tão difícil para o Palmeiras superar o trio de zaga

são-paulino que o jeito foi apostar nos chutes de fora da área. Foram três, de Ríos, Vanderlan e Estêvão, este, como sempre, o que mais tentou. Talentoso, o jovem atacante de 17 anos, porém, não estava em uma jornada inspirada como em outros jogos.

Depois de anular Oscar, o Palmeiras repetiu a estratégia adotada por muitos rivais quando enfrentam o São Paulo: encurtou o espaço e deixou Arboleda com a bola para construir as jogadas de trás para pressionar. Foi dessa forma, se valendo da pressão, e de uma falha imperdoável da zaga são-paulina. Rafael errou o passe para Arboleda, que escorregou dentro da área e dividiu com Vitor Roque.

Estreante da noite, o camisa 9 palmeirense caiu e Flavio Rodrigues de Souza não hesitou em marcar o pênalti, revoltando os são-paulinos. Raphael Veiga converteu a cobrança nos acréscimos.

No segundo tempo, o Palmeiras foi competente em



Palmeirenses comemoram o gol que garantiu o lugar na luta pelo título do campeonato

sua tarefa de administrar a vantagem. Controlou a maior parte dos 45 minutos finais, "cozinhou" o jogo como pôde e de poucos espaços para o São Paulo atacar. Zubeldia desfez a linha de três zagueiros, chegou a lançar mão de cinco atacantes desde a metade da etapa final, mas os visitantes o panorama não mudou.

Melhor disposto taticamente, o Palmeiras, com muito espaço para contra-atacar, criou para aumentar a vantagem. Não fez porque, senão errou o último passe, parou em Rafael com Facundo Torres após bela assistência de Vitor Roque, muito aplaudido quando foi substituído. A ineficiência nos contragolpes não custou caro

porque os anfitriões seguraram os visitantes.

PROTESTO

Antes de a bola rolar, os dois times, além das organizadas do Palmeiras, reforçaram apoio ao Luighi, atacante de 18 anos vítima de racismo em duelo da Libertadores sub-20 na semana passada, no Paraguai. O rapper Rincon Sapiência, que é palmeirense, foi convidado e falou algumas palavras.

"Não é só hashtag, a gente precisa combater o racismo. Se a gente torce para o Palmeiras, a gente é antirracista", discursou o cantor. Ele estendeu a faixa "Todos contra o racismo" antes de sair do gramado.

FICHA TÉCNICA

PALMEIRAS 1 X 0 SÃO PAULO

PALMEIRAS - Weverton; Marcos Rocha, Murilo, Micael e Vanderlan; Emi Martínez (Gustavo Gómez), Richard Ríos (Anibal Moreno) e Raphael Veiga; Estêvão (Mayke), Facundo Torres (Felipe Anderson) e Vitor Roque (Flaco López).
Técnico: Abel Ferreira.

SÃO PAULO - Rafael; Ferraresi (Igor Vinícius), Arboleda e Alan Franco (Sabino); Cédric (Ferreira), Alisson, Oscar e Enzo Díaz; Luciano (André Silva), Lucas (Erick) e Calleri.
Técnico: Luis Zubeldia.

GOL - Raphael Veiga, aos 46 do primeiro tempo.
CARTÕES AMARELOS - Zubeldia, Emi Martínez, Estêvão, Alan Franco, Ferraresi, Micael, Sabino, Abel Ferreira.
ÁRBITRO - Flavio Rodrigues de Souza.
PÚBLICO - 38.865 torcedores.
RENDIA - R\$ 5.263.294,60.
LOCAL - Allianz Parque. Em São Paulo (SP).

SANTOS

Neymar diz que sentiu lesão após passar o Carnaval na Sapucaí

Neymar usou sua rede social para quebrar o silêncio sobre a polêmica do fim de semana, onde não saiu do banco de reservas na eliminação do Santos para o Corinthians na Neo Química Arena, pelo Campeonato Paulista. Segundo o camisa 10, ele sentiu um incômodo na coxa esquerda na quinta-feira, dois dias depois de ter ido com amigos do próprio clube e a mulher Bruna Biancardi na Sapucaí, no Rio de Janeiro, onde foi madrugada adentro vendo os desfiles de escola de samba. "Tudo que eu queria era estar em campo hoje (do-

mingo) e ajudar de alguma forma meus companheiros... mas na quinta-feira passada senti um desconforto e isso me impossibilitou de estar no campo. Infelizmente faz parte do futebol. Voltaremos ainda mais forte para lutar por nossos objetivos", postou Neymar, em um story em seu Instagram.

O craque do Santos foi para o banco de reservas na Neo Química Arena mesmo sabendo que não jogaria por não apresentar condições de jogo devido à lesão na coxa. "Era perder o Neymar pa-



Médicos da Seleção vão acompanhar recuperação de Neymar

ra essa partida ou perder o Neymar por um ou dois meses", enfatizou Pedro Martins, CEO do Santos. "É um jogador que está voltando a ter uma grande sequência de jogos agora. A gente precisa ter o Neymar bem para a temporada toda. Foi uma

decisão dura e difícil, mas pensando no bem do atleta".

SELEÇÃO

O técnico Dorival Júnior convocou o atleta sem saber do incômodo sentido pelo jogador, e o departa-

mento médico da Seleção Brasileira só tomou conhecimento da situação do camisa 10 horas antes do clássico.

Dorival convocou a equipe para os jogos contra Colômbia e Argentina na quinta-feira. Neymar foi a principal novidade da lista, retornando ao combinado nacional após mais de um ano afastado por causa de grave lesão no joelho. O departamento médico da Seleção, encabeçado por Rodrigo Lasmar, recebeu a informação do Santos de que o jogador estava 100% fisicamente e poderia ser chamado para defender o Brasil.

A CBF vai manter contato diariamente com o clube santista para acompanhar a evolução do craque para saber se ele terá condições de entrar em campo pelas Eliminatórias.

Pedro Caixinha, técnico do Santos, disse em entre-

vista coletiva após o clássico que a decisão de deixar Neymar de fora da semifinal não teve a ver com a convocação do jogador. "A única coisa que foi pensada foi o desconforto. Eu penso no Santos, e não na Seleção Brasileira. Eu não poderia arriscar. Uma promessa que nos temos é fazer de tudo para que o Neymar não se lesione", afirmou.

THIAGO MAIA

O Santos desistiu oficialmente da contratação do volante Thiago Maia. O presidente do clube, Marcelo Teixeira, confirmou que as tratativas foram encerradas após dificuldades nas negociações com Flamengo e Internacional. O jogador, que pertence ao clube rubro-negro e está emprestado ao time gaúcho, chegou a ser afastado do elenco para tentar viabilizar o retorno ao clube onde foi revelado.

PAULISTA -SÉRIE A 1

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
GRUPO A								
1º Corinthians	27	12	8	3	1	20	13	7
2º Mirassol	16	12	5	1	6	22	21	1
3º Botafogo	11	12	2	5	5	8	13	-5
4º Inter de Limeira	7	12	0	7	5	9	19	-10
GRUPO B								
1º Santos	18	12	5	3	4	20	14	6
2º RB Bragantino	17	12	5	2	5	14	14	0
3º Guarani	13	12	3	4	5	14	14	0
4º Portuguesa	13	12	2	7	3	15	16	-1
GRUPO C								
1º São Paulo	19	12	5	4	3	18	13	5
2º Novorizontino	18	12	4	6	2	13	11	2
3º Noroeste	8	12	1	5	6	12	19	-7
4º Água Santa	7	12	1	4	7	10	23	-13
GRUPO D								
1º São Bernardo	23	12	7	2	3	19	16	3
2º Palmeiras	23	12	6	5	1	21	10	11
3º Ponte Preta	22	12	6	4	2	12	8	4
4º Velo Clube	13	12	3	4	5	13	16	-3

12ª RODADA	
23/02 (domingo)	
Ponte Preta 0 x 2 Red Bull Bragantino	
Botafogo 1 x 2 Novorizontino	
Velo Clube 1 x 0 Água Santa	
São Bernardo 1 x 3 São Paulo	
Corinthians 2 x 2 Guarani	
Mirassol 2 x 3 Palmeiras	
Noroeste 1 x 1 Portuguesa	
Inter de Limeira-SP 0 x 3 Santos	

QUARTAS DE FINAL	
01/03 (sábado)	
São Bernardo 0 x 3 Palmeiras	
02/03 (domingo)	
Corinthians 2 x 0 Mirassol	
Santos 2 x 0 Red Bull Bragantino	
03/03 (segunda-feira)	
São Paulo 1 x 0 Novorizontino	
SEMIFINAIS	
09/03 (domingo)	
Corinthians 2 x 1 Santos	
10/03 (segunda-feira)	
Palmeiras x São Paulo - 21h35	

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

CORINTHIANS

Yuri Alberto sofre trauma no tornozelo e corre contra o tempo pela Libertadores

O Corinthians recebeu uma boa notícia nesta segunda-feira. Após exames médicos, o clube descartou qualquer lesão grave no tornozelo esquerdo do atacante Yuri Alberto, que saiu de campo chorando após sofrer uma dura falta do zagueiro Zé Ivaldo na vitória por 2 a 1 sobre o Santos, no domingo, na Neo Química Arena.

O lance aconteceu no segundo tempo da semifinal do Campeonato Paulista e gerou grande preocupação no clube e na torcida. Zé Ivaldo recebeu o cartão vermelho direto pela entrada violenta após recomendação do VAR, e Yuri precisou ser substituído pouco depois.

Apesar do susto, o jogador tranquilizou os torcedores após a partida e já iniciou tratamento para estar apto a jogar contra o Barcelona de Guayaquil, amanhã, pela volta

da fase prévia da Libertadores.

"Meu pé travou e comecei a chorar, que não seja nada sério. Feliz pela vitória, pela entrega, merecemos estar na final e vamos batalhar para sermos campeões", disse o atacante ainda no gramado.

A tendência é que Yuri Alberto seja preservado dos próximos treinos e passe por novos testes ao longo da semana para avaliar sua condição física. No entanto, o clube está otimista de que ele poderá estar em campo no duelo decisivo contra os equatorianos, em que o Corinthians precisará reverter a derrota por 3 a 0 no jogo de ida.

Artilheiro do time na temporada, com seis gols marcados, Yuri tem sido peça fundamental no esquema do técnico Ramón Díaz. Sua presença é vista como essencial para as chances do clube paulista na



Yuri Alberto está fazendo tratamento intensivo para se recuperar

busca pela classificação à fase de grupos da Libertadores.

Além dele, o Corinthians ainda monitora a situação do meia Igor Coronado, que trata uma lesão no tendão do músculo adutor da perna direita.

CARRILLO

"dor de cabeça" inesperada para a final do Paulistão. A convocação do meio-campista peruano André Carrillo não estava nos planos do clube e o jogador pode atuar por seu país nas Eliminatórias um dia antes do segundo jogo da deci-

são estadual, na Neo Química Arena. O Peru é o lanterna das Eliminatórias.

Como a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) já confirmou a estreia do Corinthians no Brasileirão, em visita ao Bahia, em Salvador, para o dia 29 de março, um sábado, a ideia da Federação Paulista de realizar o jogo decisivo do Paulistão no dia 27 está praticamente descartada. A decisão deve ser remanejada para 26 de março, um dia após a realização dos jogos das Eliminatórias sul-americanas.



Livro do atleta olímpico Fernando Meligeni é lançado hoje em Campinas

As fotos em preto e branco mostram Fernando Meligeni com sua irmã e momentos vivenciados com seu pai; já as fotos coloridas trazem os dois autores — André Kfourri e o próprio Meligeni — e cenas de sua carreira no tênis

A obra traz lembranças marcantes de sua vida pessoal e profissional e mostra como os ensinamentos do pai nortearam suas escolhas e valores, dentro e fora das quadras

Mariana Camba
cadernoc@rac.com.br

O ex-tenista Fernando Meligeni vem hoje a Campinas para o lançamento de seu livro "As decisões do coração estão sempre certas", escrito em parceria com o jornalista André Kfourri. Campinas foi escolhida para ser uma das três primeiras cidades a lançar o livro – após São Paulo e Rio de Janeiro – por ter acolhido a família Meligeni: sua mãe mora aqui há 10 anos e sua irmã, cunhado e sobrinhos vivem há 30 anos. O município também foi berço para vários membros da família ingressarem na história do tênis. Seguindo os passos do tio no esporte, os sobrinhos Felipe Meligeni Alves e Carolina Meligeni Alves se profissionalizaram e hoje são destaque nos rankings nacional e mundial do tênis. Por isso, com frequência, Fernando Meligeni se desloca para a cidade. O livro "As decisões do coração estão sempre certas" demonstra a influência do pai, o argentino Osvaldo Meligeni, na história pessoal e profissional do ex-tenista e como ele foi presente e incentivador da carreira do filho, tornando-se seu mentor dentro e fora das quadras. É assim que a obra contempla uma série de

histórias que o esportista vivenciou ao lado do pai, descritas nas 192 páginas da obra, de forma leve e bem-humorada. Muitas dessas memórias se passam em alto mar, quando eles velejavam juntos – momento íntimo que marcou a relação dos dois. Ele conta no livro que, aos 10 anos, jogava tênis com sua irmã mais velha e, mais uma vez, estava perdendo a partida. "O então menino, em um ato de raiva decidiu arremessar a raquete, que acertou em um poste. Assim, a ferramenta essencial para o esporte ganhou um formato de meia-lua. Ao avisar o pai o que tinha acontecido, ele não esbravejou, apenas lamentou o ocorrido, pois o filho teria de aprender a jogar, agora com uma raquete torta. Sem ainda entender o ensinamento, Meligeni iria participar de um torneio no final de semana seguinte e, ao aproximar da data, perguntou para Osvaldo como o problema seria resolvido. E o pai disse, que assim já estava. Ele iria jogar com o que tinha, fruto da atitude que ele escolheu ter." Meligeni conta que jogou a partida com a raquete do jeito que estava e perdeu. "Mas meu pai permaneceu ali, me incentivando e batendo palmas. A quem perguntava, ele dizia o que tinha acontecido, mas ressaltava que era o aprendizado

que o filho precisava ter", conta o ex-tenista. De acordo com Meligeni, seu pai era uma dessas pessoas que jamais deixam de aprender e que ensinam sem ter a intenção. Sua sabedoria simples, acrescentou, era um convite permanente a conversas que acrescentam e constroem. Osvaldo faleceu há 10 anos e, ao refletir sobre sua vida pessoal e sua história no esporte, Meligeni destaca o amor entre eles e reconhece como o coração sempre esteve atrelado às suas tomadas de decisão. Ao começar a colocar as memórias no papel, o esportista escreveu cerca de 100 páginas. "Eu tenho uma memória muito boa. Depois que li o que tinha produzido, procurei o André Kfourri, que chegou a conhecer meu pai, e decidimos fazer mais essa parceria." O resultado é um livro com 18 histórias, divididas em capítulos, que não são dispostos em ordem cronológica. Meligeni afirma que, ao mesmo tempo que é sobre tênis, o livro não é apenas sobre isso; fala sobre a família e vai além. Ele brinca que, mesmo a obra não sendo classificada como autoajuda, ela ajuda. Os 18 capítulos receberam o nome de músicas de tango. A curiosidade traz uma menção amorosa à cultu-

ra argentina, berço de Meligeni e de sua família, que saiu do país vizinho e se mudou para São Paulo quando tinha apenas 4 anos. A ideia foi nomear os capítulos com melodias que estavam presentes como cenário em cada momento descrito. Como resultado, formou-se uma coletânea, que Meligeni disponibilizou em forma de playlist aberta em uma plataforma de música online com o mesmo nome do livro, para que todos possam acompanhar e sentir o contexto de suas lembranças. O novo livro – o quarto que escreve – teve 7.500 exemplares na primeira tiragem. Diante da boa recepção, a obra segue para a segunda edição. Antes de chegar a Campinas, os autores lançaram o título em São Paulo há duas semanas e no Rio Open – evento de tênis que ocorreu no Rio de Janeiro recentemente.

NATURALIZADO BRASILEIRO
Fernando Meligeni é ex-tenista e atleta olímpico. Após uma carreira de 14 anos nas quadras, ele tem se dedicado a devolver em forma de conhecimento o que o tênis lhe concedeu. Atualmente, é comentarista na ESPN Brasil, palestrante e apresenta o podcast New Balls Please. O esportista nasceu na Argentina e

se naturalizou brasileiro aos 18 anos. Apesar de ter voltado para o seu país de origem por dois anos, aos 16, a ideia de reconhecer a dupla cidadania permaneceu viva e se concretizou. Ao crescer no Brasil, ele se apaixonou e decidiu representar o país nas disputas dentro das quadras. Durante sua história, ele viveu episódios que refletem de maneira extrema e negativa a rivalidade no esporte entre Brasil e Argentina. "O livro traz um pouco dessa rivalidade boba que tornou alguns momentos muito pesados. Os meus pais tentavam me inserir dentro do tênis brasileiro enquanto a gente vivia esse preconceito." Meligeni garantiu que, até hoje, luta para que essa rivalidade de entre os dois países termine.

PROGRAME-SE

Lançamento do livro "As decisões do coração estão sempre certas"

Quando: Hoje, dia 11, às 19h

Onde: Livraria Leitura, Av. Guilherme Campos, nº 500, bairro Jardim Santa Genebra, Campinas.

Sérgio Castanho



Lauro, eu e nossa Campinas

Na edição do **Correio Popular** de 20 de fevereiro, meu amigo e confrade da Academia Campinense de Letras Carlos Cruz saiu-se com um belo artigo intitulado "Priscas Eras". Nele, Cruz rememora os principais passos do ex-prefeito Lauro Péricles Gonçalves, falecido no domingo, 16 de fevereiro, na "construção da Campinas em que vivemos hoje".

Magnífico artigo. Apenas acrescentaria algo para maior e melhor entendimento do antepenúltimo parágrafo desse texto. Nesse bloco, diz Cruz que "Lauro Péricles pa-

trocinou a candidatura de seu secretário Sérgio Castanho pela Arena".

De maneira muito fiel aos acontecimentos, Carlos Cruz esclarece que Lauro Péricles, bem antes das eleições de 1976, havia percebido que só obteria êxito na realização de suas grandes prioridades e obras necessárias para o desenvolvimento de Campinas se pudesse contar com o dinheiro vindo do governo federal. Para tanto, deveria filiar-se à Arena, o partido da situação no âmbito federal. Foi – diz Cruz – o que Lauro fez: "saiu do

MDB e filiou-se na Arena".

Eu acompanhei Lauro em todos os momentos de seu glorioso governo, de 1973 a 1976. Só o que não fiz foi sair do MDB para entrar na Arena. Na verdade, eu não fui um candidato da Arena que recebeu o patrocínio de Lauro. Eu não era candidato da Arena, não era da Arena nem candidato eu era. Fui procurado por Lauro no último dia da lei para inscrição partidária. O prefeito fez um resumo da situação política da cidade e por fim lançou um apelo para que eu me candidatassem a prefeito pela Arena. Ainda discuti com ele como poderia eu, que não tinha nada a ver com a ditadura, ser candidato pelo partido dessa mesma ditadura. "Você será o candidato do Lauro – frisou ele – e lutará pela continuidade das grandes obras que juntos fizemos pelo bem de Campinas, de seu povo e de sua cultura".

Sou naturalmente fiel. Atendi ao apelo do Lauro. Vencidas as resistências, fui ao outro Lauro, o Moraes, e assinei minha filiação na Arena. Fica bem claro, portanto, que o então prefeito não patrocina-

nou minha candidatura pela Arena. Fui candidato a prefeito pela Arena a pedido de Lauro Péricles. Mesmo depois de consumado o fato, ainda levei o Mateus, do instituto de pesquisas Gallup, ao gabinete do prefeito e pedi a ele que dissesse ao Lauro como via as próximas eleições na cidade. Mateus disse, com todas as letras, que nem mesmo um milagre salvaria minha candidatura pela Arena. "Todas as águas correm para o MDB. O povo não aceitará a Arena." Mesmo assim, Lauro ficou irredutível: "Levaremos a candidatura até ao fim. E vamos para a vitória".

Não fomos. No sistema de sublegendas, éramos seis candidatos, três de cada partido. Fui o segundo mais votado dos seis. Mas quem levou o troféu foi o Chico Amaral, pelo MDB.

Claro que lutei pela minha candidatura. Não tinha um discurso político. Meu discurso de campanha era totalmente administrativo. Onde me apresentasse, desafiava meu rosário, cujas contas eram as obras do governo Lauro, que jurava continuar.

Em outro artigo no mesmo **Correio**, no domingo 2 de março, meu amigo Jorge Alves de Lima exaltou, para além de qualquer mérito, minha qualidade intelectual, que teria sido o motivo de ter sido o primeiro secretário municipal de Cultura de Campinas. Obrigado, Jorge, pelas bondosas palavras.

Ocupei no quadriênio de Péricles as secretarias de Administração e de Cultura, a presidência da Emdec (que planejava e executava as grandes obras, como a Via Expressa Aquidabã) e a Coordenadoria Geral de Programas Administrativos, que harmonizava o trabalho das diferentes secretarias e empresas municipais. Na Emdec, criei um grupo de pavimentação que duplicava a área pavimentada a cargo de empresas privadas; criei a Comutran, que passou a exercer um excelente trabalho de engenharia de trânsito; obtive o apoio do BNH para o plano de recuperação de bairros – Projeto CURA; desenvolvi obras de peso, como a Via Aquidabã, o Centro de Convivência Cultural, o Viaduto

São Paulo – o popular Laurão – que uniu a área central à saída para Sousas sem interromper o tráfego da Via Norte-Sul; e um número incrível de outras obras. Na área cultural, conseguimos entregar o Centro de Convivência totalmente equipado, demos à Academia Campinense de Letras sua esplêndida sede, construímos o Observatório do Capricórnio em Joaquim Egídio (o primeiro telescópio negociado eu em Nova Iorque), montamos a nova Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, entregando sua regência ao maestro Benito Juarez e... meu espaço chegou ao fim.

Algum dia, em outra crônica, detalharei mais e melhor a contribuição imensa do governo de Lauro Péricles Gonçalves, com minha modesta, mas intensa e diuturna colaboração, na construção dessa metrópole que é hoje nossa Campinas.

■ ■ Sérgio Castanho é pesquisador e professor de História da Educação na Unicamp e titular do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas e da Academia Campinense de Letras (ACL)

A mostra da artista Maria Buffa é composta por pinturas de mulheres empoderadas e instalações visuais; estará aberta ao público até o dia 4 de abril

Sala dos Toninhos recebe exposição 'Vixe Maria!'

da gratuita, a artista apresenta – além das pinturas – instalações visuais feitas especialmente para a mostra.

"Vixe Maria!" tem como tema personalidades de mulheres empoderadas e que permanecem ligadas à própria arte, à religiosidade, à política etc. Outras figuras femininas pintadas fazem parte somente do imaginário da artista e possuem significados e importâncias subjetivas.

Para Maria Buffa, a ideia de se trabalhar as Marias no universo das artes surgiu há cinco anos, ainda no período da pandemia. A mostra atual é inédita e será uma espécie de fechamento dessa série "Marias". Cada tela tem uma mensagem



Maria Buffa preparou instalações visuais especialmente para esta mostra

textual elaborada pela própria artista. "A exposição é o resultado de anos de pesquisas sobre as mulheres que desempenharam ou desempenham atuação importante na nossa sociedade histórica, além das mulheres que foram criadas no meu imaginário artístico.

Junto a isso, estudei a aromaterapia e a uni à minha arte, em comunhão com minhas experiências em terapias holísticas, como o Reiki. Tudo isso resultou no desenvolvimento de minha assinatura artística e que agora pode ser visitada nessa mostra", disse a artista.

Maria Buffa preparou também uma instalação inédita, única e especialmente elaborada para o evento. E haverá ainda outros trabalhos artísticos dela, como mandalas feitas de crochê, imagens religiosas e outros materiais decorativos que mostram o prisma da cultura religiosa da artista.

Os famosos "Ramalhetes de Maria" estarão presentes na mostra. Trata-se de peças decorativas criadas pela artista para comercialização altamente estilizada. São peças únicas e exclusivas que geralmente são encomendadas por clientes em particular. Os ramalhetes também recebem a aromaterapia, onde as peças são ovalhadas com óleos essenciais.

PROGRAME-SE

'Vixe Maria!' – mostra da artista Maria Buffa

ONDE

Sala dos Toninhos, Av. Francisco Teodoro, 1.050, Vila Industrial (atrás da Estação Cultural)

Entrada gratuita para a exposição e estacionamento (acesso alternativo pela Praça Marechal Floriano Peixoto s/n, Centro, Campinas)

QUANDO

Aberta até 4 de abril, de segunda a sexta, com horários a serem divulgados pela coordenadoria do local (visitante deve ligar com antecedência para obter mais informações pelo telefone 19 98422-3244)

Da Redação
cadernoc@rac.com.br

Ícones femininos da história mundial e de personagens femininas idealizadas pela própria artista estão presentes nas pinturas de Maria Buffa na exposição "Vixe Maria!", na Sala dos Toninhos, em Campinas, até o dia 4 de abril. Com entra-

cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

"Depressa e (?), ninguém" (dito)	Objeto de estudo da Grafologia	O maior ponta-direita do futebol brasileiro	Escreveu o clássico "Os Sertões"	Que tiveram os galhos cortados (fem.)	Goste muito de	Avaria em veículo	Peixe de carne rica em gordura ômega-3
Base da política financeira de Lula							
Que foram objeto de pechincha							
Estado da casa após a faxina, além de limpa	(?) - break, aparelho usado no apagão	O (?) : a casa de "Os Maias" (Lit.)					
Ligar; associar			Comunicar com as mãos	Ímpar, em inglês	Arco, em francês		
						Assim, em espanhol	
Tema do romance "O Símbolo Perdido"	Flor chamada açucena-branca		Precede o nome da médica				Penteado usado por bailarinas
É usada em chás bolivianos			Igor Cavalaria, baterista brasileiro	Profeta esperado pelos judeus			Manifestação nas estruturas mentais
Indicador de sintonia do rádio						"Que", na linguagem dos internautas	
Joule (símbolo)		Esconder, em inglês					
(?) post: texto de convidado em blog	Desenho da agenda de jovens	No meio de					
			Formar-se orvalho congelado			Antigo sucesso de Djavan (MPB)	
Estado da praia de Ponta Negra (sigla)		Fêmeas que disputam provas no hipismo					Pronome reto
							Não, em inglês
A menor dosagem de remédio líquido		Interjeição típica dos gaúchos				Laços com centenas de modelos	
Senhor (abrev.)							
Antigo profissional que trabalhava em rodovias populares							

Solução

M	A	N	D	A	C	A	R	I	O
P	A	S	M	A	C	E	I	R	A
R	N	O	R	L					
P	I	A	D	A	M	I	N	D	
E	T	D	R	A	G	E	D		
G	A	T	U	N	O				
A	R	S	A	I	O	T	E		
A	S	A	T	U	P	A	D		
D	E	L	E	T	O	U	A	G	E
V	R	A	L	O	T	E			
C	E	L	E	U	M	A	S		
H	R	M	I	A	Ç	U	D		
C	A	R	T	E	L	A	O		
C	A	R	T	O	R	I	O		

horóscopo

João Bidu/Astrólogo

SONHOS

Escritório
Este sonho indica que, se agir com honestidade, trará grande prosperidade para sua vida.

ÁRIES

Mantenha segredo sobre os seus projetos. Misturar amizade e dinheiro pode trazer prejuízo. Seu lado comunicativo promete movimentar a paquera. Alto-astrol com o par. Cor: carmin. Palpites: 45, 81 e 63.

CÂNCER

Você começa o dia com ótimas ideias. Sinal de atritos nas amizades. Se não pegar leve, podem até romper de vez. A paixão pega fogo e deixa o romance ainda mais forte! Cor: preto. Palpites: 48, 30 e 75.

LIBRA

Sinal de mudanças em casa e no trabalho. Bom momento para arrumar um cantinho só pra você. Bom humor e descontração com quem ama. A paquera conta com boas energias. Cor: terracota. Palpites: 60, 78 e 96.

CAPRICÓRNIO

Vai lidar com qualquer desafio com um pé nas costas. Tensão astral pede cuidado nos gastos. O serviço de rotina segue sem problemas. Certa monotonia na vida amorosa. Cor: magenta. Palpites: 18, 45 e 63.

TOURO

Coloque seus planos em prática. Há sinal de tensão pela manhã. Suas chances de encher o bolso têm tudo para crescer. Possessividade pode marcar os momentos com o moçoão. Cor: laranja. Palpites: 10, 91 e 1.

LEÃO

Seja diplomática ao expor suas ideias. Cuidados com a saúde e com o corpo trarão ótimos resultados. Afinidade em alta com o moçoão. Vai brilhar na paquera! Cor: areia. Palpites: 31, 22 e 49.

ESCORPIÃO

Suas habilidades para lidar com pessoas estão em alta. Assuntos domésticos podem exigir atenção. Interesses amorosos protegidos. O sexo tem tudo para pegar fogo! Cor: verde-água. Palpites: 25, 61 e 7.

AQUÁRIO

Assuntos financeiros recebem boas energias. A Lua garante uma dose extra de sorte. Na paquera, você vai esbanjar charme. O romance entra em uma fase maravigol. Cor: preto. Palpites: 91, 73 e 64.

GÊMEOS

Há sinal de desafios e dor de cabeça no final da manhã. Pode se envolver com alguém divertido. Seu jeito alto astral traz vida nova para o romance. Cor: sêpia. Palpites: 38, 74 e 11.

VIRGEM

Mantenha o foco nas tarefas. Boas energias te ajudam a se arriscar e tentar projetos diferentes. Nada será capaz de apagar a sua ambição. A dois, façam algo divertido. Cor: preto. Palpites: 5, 77 e 14.

SAGITÁRIO

Nada virá sem esforço. Cuidado com informações importantes. A Lua reforça laços com pessoas importantes. O romance ganha proteção. Lance recente pode se firmar. Cor: preto. Palpites: 44, 62 e 80.

PEIXES

Bom dia para apresentar novas ideias no trabalho. Mantenha gente fofoqueira bem longe! Assuntos familiares ficam em primeiro plano. Maratone séries e filmes com o par. Cor: gelo. Palpites: 38, 65 e 74.

sudoku

		6	7	8	1	5		
		2		1			6	
			4					
				9	4		2	
2	4		3	7		9	5	
		3		1	2			
						1		
		2			6		7	
	1	4	7	3		9		



Os jogos pertencem aos livros Sudoku Puzzles 100, volumes 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, publicados pela Verus Editora. Mais informações em www.veruseditora.com.br

Como jogar

* Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9;
* Cada grade menor, de 3 x 3 quadradinhos, deverá conter números de 1 a 9;
* Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez;
* O objetivo do jogo é preencher cada quadrado com um número de 1 a 9, considerando que o número deverá aparecer apenas uma vez na horizontal, na vertical e na grade menor.

Resposta

4	9	6	2	7	8	1	5	3
7	5	2	9	1	3	4	6	8
1	8	3	4	5	6	2	7	9
8	7	5	6	9	4	3	2	1
2	4	1	3	8	7	6	9	5
6	3	9	1	2	5	8	4	7
9	6	7	8	4	1	5	3	2
3	2	8	5	6	9	7	1	4
5	1	4	7	3	2	9	8	6

ALMIR REIS
societa@rac.com.br

società



@colunasocieta

MENSAGEM

Disse um pensador: "À medida que outra onda de mudança começa, o Universo recomenda estar preparado para pensar fora da caixa, considerar fazer coisas que você nunca fez antes e se ver de forma diferente".

Por que a mais nova neta dos reis da Suécia nunca será Alteza Real?

O rei Carl XVI Gustaf, da Suécia, é o soberano europeu mais antigo no trono: ele ocupa o cargo desde 15 de setembro de 1973. E ele também foi um rei corajoso ao deixar de lado a lei sálica para garantir a herança ao trono para sua filha Vitória, quando seu irmão, o segundo filho Carl Philip era criança, esvaziando a possibilidade de um dia o jovem tornar-se rei depois de seu pai.

NASCIMENTO

Nascida recentemente, a mais nova filha do príncipe Carl Philip e sua mulher Sofia, uma burguesa que entrou na corte anos atrás, causando surpresa nos bastidores da nobreza, também foi atingida pela hierarquia real do país.

Conselho de Estado, como é tradição, mas cometeu um erro ao pronunciar o nome de sua última neta.

ALTEZA REAL

Soubes-se então que a menina nunca será Alteza Real, porque não fará parte da Casa Real Sueca, apesar de integrar a família real como oitava na linha de sucessão. É a consequência de outra revolução na corte desejada pelo rei Carl XVI Gustav, que foi o primeiro, há alguns anos, a diminuir os ramos da família real para não sobrecarregar os contribuintes. E o seu povo amou essa atitude do soberano, disse um olheiro!

CONSELHO DE ESTADO

O primeiro-ministro Ulf Kristersson parabenizou a família real, alguns dias atrás, e anunciou o nome da menina, a quarta filha do casal depois dos príncipes Alexandre, Gabriel e príncipe Juliano. O soberano convocou o



Divulgação

Mariacarla Boscono para a *Pinko*

Carnaval em Campinas

Fotos: Tatiana Ferro



Luciene Trindade e Ricardo Cavalcanti



Riller Rigonato, Olívia Abranches e Carol Abranches



Carlos Ribeiro e Juliana Batista



Marcelo Prado e Liza Godoy

thalia caum



Thalia Caum
thalia.caum@rac.com.br
Insta: @correiculturaeventos189



No dia 15 de março, um sábado cheio de energia e inspiração te espera no galpão do **Correio Popular!** Em comemoração ao Mês da Mulher, foi preparado um evento gratuito e especial com expositores de comidas e bebidas, palestras incríveis e uma apresentação artística que promete animar o dia.

O dia iniciará às 10h com uma contação de histórias, apresentada por Maria Lucila Furlan Gaiotti, colaboradora voluntária da Fundação Logosófica em Prol da Superação Humana em Campinas. Formada em Pedagogia, com especialização em Psicopedagogia, Maria Lucila atua como professora de educação infantil e contadora de histórias junto com um grupo da Fundação Logosófica.

"A história que escolhemos contar é 'Chico, o Valente'. O motivo de escolhermos essa história é que ela traz elementos para pais e filhos vencerem as adversidades do dia a dia." A psicopedagoga também conta um pouco sobre os valores e lições que a história traz: "Chico é uma criança que tenta se superar, com a ajuda docente de seus pais, exercitando, nessa história, lutas difíceis que a criança enfrenta para trocar seus pensamentos de irritabilidade pelos de conciliação. Não é uma tarefa simples, mas com afeto e conhecimento é possível ser valente consigo mesmo. Afinal: O que é ser valente?"

A Fundação Logosófica promove o estudo da Logosofia — uma ciência voltada para o autoconhecimento e a evolução consciente. Com base na razão e na sabedoria, busca auxiliar as pessoas a compreenderem melhor a si mesmas, suas emoções e pensamentos, além de explorar conceitos como leis universais, conhecimento interior e superação pessoal.

Após a apresentação, embalando esse dia especial, às 13h a cantora Paty Gama trará todo o seu talento com um show sertanejo incrível. Além disso, às 14h, teremos uma palestra exclusiva para mulheres com a psicóloga Dra. Juliana Corbett, abordando temas sobre conhecimento e empoderamento feminino. A partir das 15h30, a nutricionista Stephanie Kelly também marcará presença para compartilhar dicas valiosas sobre alimentação saudável e autocuidado de dentro para fora.

Muitas outras surpresas vão acontecer para tornar esse dia inesquecível. Então, já marca na agenda: sábado, 15 de março, das 10h às 17h30, na Rua Sete de Setembro, 189, Vila Industrial (sede do **Correio Popular**). O evento conta com estacionamento interno do **Correio** e valet no local. Chame as amigas, compartilhe essa experiência e venha celebrar, aprender e se conectar com mulheres incríveis! Não dá para perder!



cidade dos exageros

Itu é aquele rolê bate-volta perfeito para quem está em Campinas e quer um mix de história, cultura e diversão. A aproximadamente 50 min (54,8 km), conhecida como a "Cidade dos Exageros", ela abraçou essa fama e transformou tudo em atração turística: tem um orelhão de sete metros, um semáforo gigante e até um parque com xadrez e insetos enormes. Mas Itu não vive só de brincadeira — ela também tem um peso histórico gigante. Foi lá que rolou a primeira Convenção Republicana do Brasil, em 1873, e o casarão onde isso aconteceu é hoje o Museu Republicano, cheio de relíquias daquele momento.

Para os fãs de história, há ainda igrejas barrocas incríveis, como a Matriz de Nossa Senhora da Candelária, e fazendas centenárias que preservam a vibe do auge do café no Estado. O Trem Republicano, que liga Itu a Salto, é um jeito nostálgico de conhecer mais sobre a cidade e seus personagens famosos, como o pintor Almeida Júnior. E claro, não dá para sair sem conferir as lojinhas do centro, vendendo versões gigantes de produtos do dia a dia. Se é para exagerar, que seja no passeio!

ainda mais tensão

A segunda temporada de "The Last of Us" chega dia 13 de abril, prometendo ainda mais tensão, drama e, claro, infectados. Pedro Pascal já adiantou que a série está mais grandiosa, ambiciosa e arriscada, testando os personagens (e o público) em um mundo cada vez mais hostil. E para quem reclamou da falta de infectados na primeira temporada, pode se preparar: Craig Mazin e Neil Druckmann garantiram que agora teremos mais criaturas e novas formas de contágio, incluindo o retorno dos esporos.

A nova temporada "The Last of Us Part II" será diferente da primeira, que cobriu o jogo todo em uma temporada; essa será dividida em mais de uma. O elenco ganhou reforços de peso, com Kaitlyn Dever como Abby, Isabella Mercedes como Dina e Young Mazino como Jesse, além de Jeffrey Wright reprisando seu papel como Isaac. Também entram na trama novos personagens ligados à história de Abby, vividos por Danny Ramirez, Tati Gabrielle, Ariela Barer e Spencer Lord.

Com mais ação e dilemas morais pesados, "The Last of Us" promete entregar um segundo ano ainda mais intenso e emocional. A primeira temporada segue disponível na Max, enquanto a contagem regressiva para o retorno já começou!



Segurança

BIG MOBILE

Operação mira receptadores de celulares roubados

Em todo o Estado de São Paulo, quase dois mil agentes foram mobilizados para a ação

Alenita Ramirez
Alenita.ramirez@rac.com.br

A Polícia Civil de São Paulo deflagrou ontem uma nova fase da Operação Big Mobile com o objetivo de desarticular organizações criminosas envolvidas com a recepção de celulares roubados ou furtados. Em todo o Estado, quase dois mil agentes foram mobilizados para a ação.

Nas unidades que compreendem as duas seccionais de Campinas, 40 policiais e 19 viaturas foram escalados para a operação. Vinte estabelecimentos em Campinas foram alvos de vistorias.

Em todas as cidades que integram o Departamento de Polícia Judiciária do Interior 2 (Deinter-2), 125 policiais participaram da ação e foram vistoriados 74 estabelecimentos, com a prisão de uma pessoa. O balanço ainda é parcial.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP), a ação pretende reprimir práticas criminosas de roubo, furto e recepção de celulares. Os agentes fiscalizaram lojas e outros imóveis com base nos levantamentos de inteligência da polícia, que apura os principais locais para onde os celulares são levados após os crimes. Até o helicóptero Pelicano da corporação também acompanhou as buscas em apoio às equipes,



Vinte estabelecimentos em Campinas foram alvos de vistorias das equipes da Polícia

em algumas cidades.

Em Campinas, alguns estabelecimentos na região central foram alvos da ação. Segundo a SSP, os policiais fizeram buscas em locais onde os celulares roubados ou furtados indicaram a localização pela última vez. Os endereços foram coletados a partir de uma análise dos boletins de

ocorrência, com informações fornecidas pelas vítimas no momento do registro ou posteriormente.

Em janeiro deste ano, durante a primeira e a segunda fases da Operação Big Mobile, as equipes conseguiram recuperar mais de 16 mil celulares sem procedência na capital paulista e na Baixada Santista. Em

2024, a Polícia Civil recuperou mais de 39 mil aparelhos, sendo que quase 36 mil foram devolvidos aos donos.

Os smartphones encontrados devem ser devolvidos aos donos por meio da identificação do IMEI do aparelho. A Polícia Civil afirma que entrará em contato com as vítimas. O dele-

gado-geral de Polícia Civil de São Paulo, Artur Dian, ressaltou a importância do registro de boletim de ocorrência com o endereço de última localização do aparelho para esse tipo de operação. "São informações essenciais para que a gente possa entrar nesses lugares e fazer a fiscalização". (com Estadão Conteúdo)

REINCIDENTE

Perito do caso PC Farias agride a companheira

Ricardo Molina tem antecedentes de violência doméstica

Quase dois anos depois, o perito em fonética forense e ex-professor da Unicamp, Ricardo Molina de Figueiredo, de 73 anos, conhecido por atuar em crimes de grande repercussão, como o caso PC Farias, volta às páginas policiais por se envolver em mais um caso de violência doméstica. Desta vez, a vítima é sua atual companheira, uma psicóloga de 45 anos. Além de agredir a companheira ele também tentou incendiar a casa.

O caso aconteceu no começo da noite do sábado, Dia Internacional da Mulher, no Condomínio Caminhos de São Conrado, no distrito de Sousas. A Polícia Militar (PM) foi chamada ao endereço do casal, após denúncias de uma suposta briga entre os dois. Ao chegar ao local, os policiais foram informados de que Molina teria sido visto com uma faca.

De acordo com o boletim de ocorrência, os agentes conseguiram entrar na casa, mas não tinham acesso ao casal. Mas a mulher de Molina foi avistada em uma sacada do pavimento superior. Ela conseguiu descer para o andar térreo e foi auxiliada a sair do local por uma janela.

Em seguida, os policiais passaram a procurar por Molina. Eles ouviram ruídos de objetos sendo atirados e quebrados no chão e o odor de

coisas pegando fogo e arrombaram a porta de entrada da residência.

Dentro da casa, encontraram Molina atirando objetos, papéis e roupas em uma fogueira que ele mesmo tinha iniciado. Inicialmente, o perito se escondeu, mas depois apareceu com um coberter e sem camisa.

O ex-professor foi detido e submetido à busca pessoal. Com ele, foi encontrado um canivete. Ele tinha ferimentos leves no pé por ter andado em cacos de vidros. Molina foi levado para atendimento médico e, posteriormente, encaminhado à 2ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Campinas para ser ouvido.

A psicóloga vítima da agressão ficou muito nervosa e também foi levada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Padre Anchieta para realizar exames. De acordo com o boletim de ocorrência, ela não tinha lesões aparentes. O caso foi registrado como violência doméstica e o casal foi liberado após depoimentos. A reportagem procurou a advogada de defesa do perito, mas até o fechamento desta reportagem não houve retorno.

Em abril de 2023, Ricardo Molina foi alvo de denúncias da ex-mulher, uma advogada de 30 anos. Cansada

das agressões, ela publicou um vídeo de quase 15 minutos no Instagram falando sobre o relacionamento e ameaças que sofria do perito. De acordo com a vítima na época, as agressões físicas e psicológicas ocorriam há, pelo menos, cinco anos. A última aconteceu no dia 11 de março, quando o casal tentava reconciliação em um restaurante no bairro Cambuí. No vídeo, além de falar sobre a relação, a ex-mulher expôs vídeos e áudios do ex-marido. Em uma das imagens, o perito apareceu urinando e pisoteando na bíblia da advogada, que é evangélica. Em outro vídeo publicado ele dizia que estrangularia o cachorrinho na frente dela.

QUEM É MOLINA

Ricardo Molina é professor na Unicamp e ficou conhecido por seu trabalho no caso PC Farias, contestando o laudo oficial da morte do empresário em 1996. PC Farias foi chefe da campanha de Fernando Collor de Mello, em 1989. Molina também atuou em casos como Chacina de Eldorado dos Carajás, o acidente que matou os Mamonas Assassinas, entre outros.

Em 2017, ele foi contratado pela defesa de Michel Temer para analisar os áudios de Joesley Batista.

CONDENADO

Homem é preso 23 anos após praticar chacina de família

O crime aconteceu em 25 de fevereiro de 2002

Um homem condenado a 48 anos de prisão por tentativa de chacina contra uma família, em Campinas, foi preso pela Polícia Militar (PM), em Caconde, a 195 km da cidade. O crime aconteceu no dia 25 de fevereiro de 2002, quando ele invadiu uma residência no Jardim Nossa Senhora de Lourdes e tentou assassinar uma família inteira, incluindo duas crianças de 9 e 5 anos, sendo que a criança de 5 anos ficou paraplégica. O julgamento, aguardado por mais de duas décadas, aconteceu no dia 18 do mês passado.

Cláudio Soares Montanhana foi localizado pela Polícia Militar (PM) após informações sobre o paradeiro dele na cidade. Ele estava em casa, no bairro São Miguel, e não reagiu à prisão, que aconteceu no último dia 6. O acusado foi levado para a Cadeia Pública de Casa Branca.

Montanhana foi julgado pelo Tribunal do Júri após denúncia do promotor Ricardo Silveira e condenado por quatro tentativas de homicídio qualificadas, com agravantes de motivo torpe e impossibilidade de defesa das vítimas. Diante da sentença, a Justiça determinou sua prisão imediata em regime fechado.

As investigações revela-

ram que a motivação do crime foi um ato de vingança. Na véspera do ataque, o pai da família ouviu barulhos vindos da rua e, ao verificar pela janela, viu homens furtando cabos de cobre. Ele acendeu as luzes da casa e, pouco depois, uma viatura policial passou pelo local. Os criminosos se esconderam, mas, acreditando que o morador havia denunciado a ação, decidiram retaliar.

Na noite seguinte, em 26 de fevereiro de 2002, o réu e um comparsa invadiram a casa e dispararam contra as crianças em um dos cômodos. Em seguida, atiraram contra o casal, que dormia no quarto ao lado. As vítimas só sobreviveram porque foram socorridas por vizinhos e encaminhadas ao hospital. No entanto, a criança de 5 anos ficou paraplégica devido aos ferimentos.

O julgamento do réu demorou mais de 23 anos para ser realizado devido à complexidade das investigações. De acordo com o Ministério Público (MP), a polícia realizou diversas diligências na tentativa de identificar o segundo criminoso envolvido no ataque, mas ele nunca foi localizado. Esse fator contribuiu para a longa espera até a condenação definitiva.

Ronda Policial

Homem é detido após assassinar o sogro

Um homem de 27 anos foi preso em flagrante após matar o sogro com uma facada no abdômen durante discussão, no sábado, no Parque Santa Bárbara, em Campinas. De acordo com a polícia, Rafael da Silva há alguns dias vinha ameaçando a esposa por não aceitar a separação. Segundo o boletim de ocorrência, a vítima, Cristiano Ferreira, de 46 anos, chegou a ser socorrido e encaminhado à UPA Padre Anchieta, mas morreu no local. Policiais militares fizeram buscas pelo suspeito e o encontraram na casa de um familiar.

Casal que matou jovem se entrega à Polícia

O casal Gláucio Ferreira da Silva e Andreia Cristina dos Santos acusados de matar o jovem Kaynã Augusto Alves, de 28 anos, e agredir a mãe da vítima, de 46 anos, se entregou na noite da última sexta-feira. O delegado do 9º Distrito Policial que investiga o crime, Luis Paulo de Oliveira Silva, havia solicitado a prisão temporária dos autores. Na última quinta-feira, os policiais localizaram o carro do casal na casa da mãe da mulher. O crime aconteceu no dia 23 do mês passado na casa da mãe de Kaynã, no Jardim São Pedro de Viracopos.

Pedreiros vão para a cadeia por suspeita de homicídio

Dois pedreiros foram presos suspeitos de matar e tentar ocultar o corpo de um colega de trabalho, identificado como Danúbio José Teixeira de Souza, de 41 anos. O crime aconteceu na madrugada de ontem, em um alojamento de obras, em Vinhedo. De acordo com o boletim de ocorrência, um homem identificado como Eric de Jesus Almeida tinha uma desavença com a vítima e marcou de encontrá-la no bairro Bosque. Após uma discussão com a vítima, ele golpeou a vítima com uma faca por diversas vezes.

Pai e filho são atropelados em rua de Valinhos

Um motorista atropelou pai e filho, anteontem, no Jardim Centenário, em Valinhos. O filho, identificado como Emerson Danilo da Silva, de 39 anos, não resistiu aos ferimentos e morreu. Segundo a polícia, o motorista, identificado como Ednilson Gomes Lourenço, de 45 anos, vinha pela Rua Vanderlei Bernardes, quando perdeu o controle do carro e atingiu Emerson e o pai, identificado como José Maria da Silva, 73 anos. Eles foram socorridos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência à Santa Casa de Valinhos.